



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

# Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

# 2022

**TÍTULO: Relatório de Atividades e Gestão Consolidado 2022**

**EDITOR: Instituto Politécnico de Leiria**

**DATA: junho/2023**

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

# ÍNDICE

## O Grupo

---

Introdução	1
1. Perímetro de consolidação	5
2. Enquadramento estratégico	11

## Síntese da Atividade do Grupo

---

3. Síntese da atividade do Grupo	15
3.1. Principais indicadores de atividade	15
3.2. Atividade do Grupo	19
3.2.1. Instituto Politécnico de Leiria	19
3.2.2. Serviços de Ação Social	26

## Síntese da Consolidação de Contas

---

4. Análise à execução orçamental consolidada	35
4.1. Recursos financeiros consolidados	35
4.2. Receitas consolidadas	36
4.3. Despesas consolidadas	38
4.4. Síntese da execução orçamental	40
5. Análise ao desempenho económico e financeiro consolidado	45
5.1. Balanço consolidado	45
5.1.1. Estrutura do ativo consolidado	45
5.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado	47
5.2. Demonstração de resultados consolidados	49
5.2.1. Estrutura dos resultados consolidados	49
5.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados	50
5.2.3. Estrutura dos gastos consolidados	52
6. Indicadores consolidados	57
7. Nota final	61

## Informação Financeira – ANEXOS

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	A-3
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS	A-49







## Introdução

O presente **Relatório de Atividades e Gestão Consolidado** dá a conhecer as contas consolidadas do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, relativas ao exercício económico de 2022, em conformidade com os normativos legais em vigor, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2018, de 11 de setembro, as instruções da Comissão de Normalização Contabilística, as orientações da UniLEO e as orientações do Tribunal de Contas.

O relatório integra as demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas e demais anexos, as quais foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas do Fiscal Único, mas também um sumário das principais atividades desenvolvidas em 2022, pelas entidades objeto de consolidação, com o propósito de fornecer uma visão global do desempenho não financeiro do Grupo. Todavia, a sua leitura não deve substituir a leitura dos relatórios individuais das referidas entidades, relatórios com informações detalhadas sobre as suas missões específicas ou sobre as suas contas individuais. Ambos os documentos pretendem atender às obrigações de reporte de prestação anual de contas às diversas instâncias oficiais, pautando-se pelos princípios da transparência, do rigor e da simplicidade, de modo a ser acessível a todas as partes interessadas.

O ano 2022 trouxe os primeiros sinais de retoma económica, isto após dois anos que ficarão na História como um dos períodos mais conturbados deste século, com a globalização da pandemia de COVID-19, que causou um número inimaginável de vítimas e uma das maiores recessões de sempre em termos económicos e sociais, à escala mundial. O ano 2022 fica, no entanto, marcado por um acontecimento com impacto global, a eclosão da guerra na Ucrânia, no final de fevereiro, tendo-se verificado um aumento generalizado dos preços dos bens energéticos e alimentares.

No Instituto Politécnico de Leiria, o ano 2022 regista, ainda, a mudança do Presidente da Instituição, a 22 de setembro, e consequente alteração da composição do Conselho de Gestão, que foi totalmente renovado.

A análise do exercício do ano 2022 do Grupo Instituto Politécnico de Leiria revela que os resultados líquidos do exercício são positivos em 118.786€ e diminuem em 1.152.045€ relativamente ao ano anterior. À semelhança de 2021, o ano 2022 foi bastante exigente do ponto de vista orçamental e financeiro. O orçamento do Instituto Politécnico de Leiria tem, reiteradamente, apresentado um baixo financiamento do Orçamento de Estado, por estudante. Ainda assim, como é dever de qualquer instituição pública, pauta-se por uma gestão cuidada e rigorosa dos recursos financeiros ao seu dispor. Para mitigar os efeitos do baixo financiamento público aposta, de forma substancial, na captação de financiamento alternativo e, cumulativamente, adota uma contínua política de racionalização e máximo rigor na execução da despesa.







## Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



## Perímetro de consolidação





# 1. Perímetro de consolidação

O perímetro de consolidação do Grupo não sofreu alterações face ao ano anterior, sendo constituído pelas mesmas duas entidades autónomas: o Instituto Politécnico de Leiria e os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA



Figura 1 – Organograma do Instituto Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria “(...) é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental” (Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, art.º 1.º).

Tendo iniciado atividade em 1980, o Instituto Politécnico de Leiria integra, atualmente, cinco Escolas Superiores e 15 unidades de investigação, localizadas em diferentes pontos da região de Leiria e Oeste, desde Leiria (onde fica a sua Sede, 3 das suas Escolas Superiores – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, e Escola Superior de Saúde – e o Hub de Inovação em Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design), Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e a infraestrutura científica CETEMARES), Marinha Grande (infraestrutura científica CDRsp) e por dois núcleos de formação (em Torres Vedras e em Pombal).

A oferta formativa do Instituto Politécnico de Leiria inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferentes dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e

do diploma de técnico superior profissional, a que acresce oferta de formações não conferentes de grau, como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos e formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+. Acresce ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas.

A atividade desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Leiria insere-se nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos, visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

O Instituto rege-se por um conjunto de valores organizacionais fundamentais, destacando-se, em conformidade com a missão, a Qualidade, a Criatividade e Inovação, a Ética e Responsabilidade, a Sustentabilidade, a Pluralidade e a Inclusão (Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria).

O comprometimento institucional com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os seus cursos cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A par da acreditação dos cursos pela A3ES, nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Instituto Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação. Em 2023, haverá nova Avaliação Institucional e do SIGQ por parte da A3ES.

Nos seus *campi*, os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio modernos e bem equipados, dos quais se destacam os inúmeros laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte, de excelente qualidade, ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos) e do apoio psicológico e psicopedagógico.

A crescente atividade de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) também tem contribuído para a afirmação do Instituto Politécnico de Leiria, nos últimos anos, dinamizada, a nível regional, por um ecossistema de I&D+i orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido e, a nível global, pela liderança da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), que congrega instituições de ensino superior de seis países, que abrangem todas as regiões da Europa.

Partindo do seu carácter multidisciplinar e multipolar, o Instituto Politécnico de Leiria tem procurado consolidar-se não só no Espaço Europeu de Ensino Superior e no Espaço Lusófono, mas também no contexto internacional de ensino. A sua estratégia de internacionalização aposta em ações e atividades sustentadas na mobilidade internacional de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, no intercâmbio de estudantes internacionais e no desenvolvimento de projetos conjuntos de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da América Latina e da China.

O Instituto desenvolve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico da comunidade onde se encontra inserido.

Deste modo, o Instituto Politécnico de Leiria desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento técnico-científico, socioeconómico e cultural, regional e nacional, afirmando a sua consolidação no contexto internacional.

## **SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL**

Os Serviços de Ação Social são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Leiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, regendo-se por regulamento próprio aprovado pelo Presidente.

Os Serviços de Ação Social procuram garantir, na sua relação direta com os estudantes, a existência de uma política de ação social, superiormente definida, que permita o acesso e a frequência do ensino superior por parte de todos os estudantes, desenvolvendo os esforços necessários para que nenhum seja excluído por incapacidade financeira. No âmbito da sua atuação, disponibilizam apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios especiais a estudantes com necessidades educativas específicas; e indiretos – serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas.

A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social. Estes Serviços garantem, igualmente, a devida assistência aos estudantes com necessidades educativas especiais, propondo as ações mais adequadas a cada situação.

Os Serviços de Ação Social estão presentes nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, garantindo uma maior proximidade aos estudantes.

Reportando diretamente ao Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, a gestão corrente dos Serviços de Ação Social é da responsabilidade do Administrador para a Ação Social. Ao Conselho de Ação Social, constituído pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, pelo Administrador, por um representante dos estudantes bolseiros e por um representante dos estudantes não bolseiros, compete aprovar a aplicação da política da ação social,

propondo mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e a orientação dos apoios a conceder aos estudantes.



# Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



## Enquadramento estratégico







## 2. Enquadramento estratégico

### MISSÃO

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior multicultural dedicada à educação, formação, investigação e inovação, que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.



*in Plano Estratégico 2030*

### VALORES ORGANIZACIONAIS

Qualidade | Criatividade e inovação | Ética e responsabilidade | Sustentabilidade | Pluralidade  
| Inclusão



*in Plano Estratégico 2030*

### ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria para o horizonte 2021-2030 está estruturado em seis Objetivos Estratégicos (OE), desagregados por um total de 16 Objetivos Operacionais.

Quadro 1 – Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria: Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[OO4] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[OO5] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[OO6] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[OO7] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[OO8] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
<p><b>[OE5]</b>  <b>MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS</b></p>	<p><b>[OO12]</b> Transformar e requalificar os <i>campi</i>, tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade</p> <p><b>[OO13]</b> Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos</p>
<p><b>[OE6]</b>  <b>GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL</b></p>	<p><b>[OO14]</b> Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura</p> <p><b>[OO15]</b> Fomentar a responsabilidade social</p> <p><b>[OO16]</b> Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i></p>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.



# Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



## Atividade do Grupo





## 3. Síntese da atividade do Grupo

### 3.1. Principais indicadores de atividade

#### ENSINO

##### CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (CNAES) – 1.ª FASE

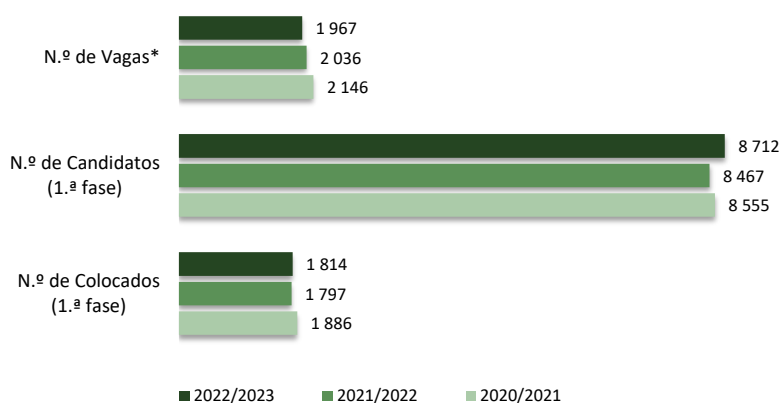


Gráfico 1 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior | Instituto Politécnico de Leiria

(\*) Inclui o reforço de vagas face ao divulgado inicialmente, situação consentida pelo Governo a todas as instituições de ensino superior, na sequência do aumento excecional no número de candidatos face aos anos anteriores.

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

#### INGRESSOS – NOVOS ESTUDANTES

Quadro 2 – Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez | Instituto Politécnico de Leiria

INSCRITOS 1A1V	2020/2021	2021/2022	2022/2023 <sup>(1)</sup>
TeSP	1.097	1.159	1.119
1.º Ciclo	2.794	2.737	2.631
2.º Ciclo	820	948	1.075
<b>Total</b>	<b>4.711</b>	<b>4.844</b>	<b>4.825</b>

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dados a 31 de dezembro.

## INSCRITOS E DIPLOMADOS

Quadro 3 – Estudantes inscritos e diplomados | Instituto Politécnico de Leiria

	2020/2021	2021/2022	2022/2023 <sup>(1)</sup>
<b>INSCRITOS</b>			
TeSP	2.180	2.272	2.267
1.º Ciclo	8.448	8.673	8.663
2.º Ciclo	1.547	2.085	2.460
Pós-graduação/Pós-licenciatura	294	211	230
Curso preparatório M23	95	81	71
<b>Total</b>	<b>12.564</b>	<b>13.322</b>	<b>13.691</b>
<b>DIPLOMADOS</b>			
TeSP	623	671	634
1.º Ciclo	1.692	1.792	1.701
2.º Ciclo	335	299 <sup>(2)</sup>	463 <sup>(2)</sup>
<b>Total</b>	<b>2.650</b>	<b>2.762</b>	<b>2.798</b>

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

(2) Na interpretação dos números, deve ser tida em consideração a prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, dos estudantes inscritos no 2.º ano curricular no ano letivo 2019/2020, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

No ano letivo 2022/2023, o ecossistema académico do Instituto Politécnico de Leiria representa ≈13.700 estudantes [Quadro 3]. Se a este número acrescentarmos os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua e do Programa 60+, resulta um ecossistema académico com ≈14.500 estudantes.

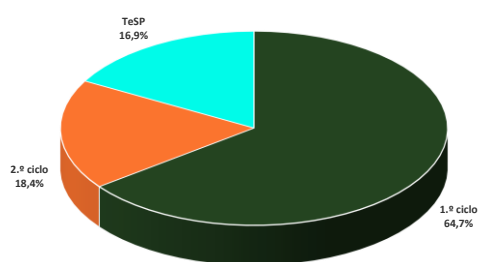


Gráfico 2 – Peso relativo dos inscritos por ciclo de estudos, em 2022/2023

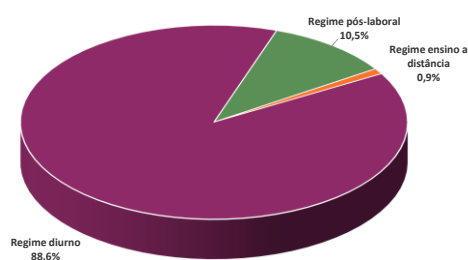


Gráfico 3 – Distribuição percentual dos inscritos no 1.º ciclo por regime de funcionamento, em 2022/2023

## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Nota: na interpretação dos resultados apresentados deve ter-se sempre presente que o ano 2020 e parte de 2021 foram anos marcados pela pandemia da COVID-19, a qual teve impactos negativos em muitos setores.

## PROJETOS FINANCIADOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

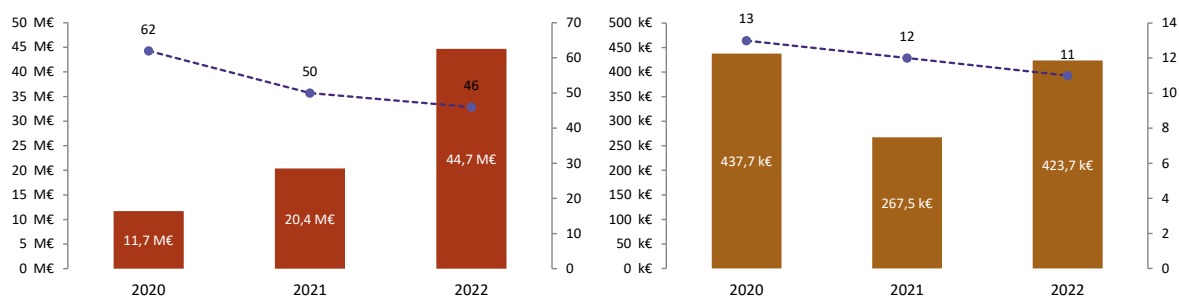


Gráfico 4 – Projetos com financiamento aprovado em cada ano | Orçamento Instituto Politécnico Leiria

Gráfico 5 – Prestações de serviço I&D+i adjudicadas em cada ano, de valor superior a 10k€ | Instituto Politécnico Leiria

Fonte: Gabinete de Projetos e Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC), Instituto Politécnico de Leiria

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

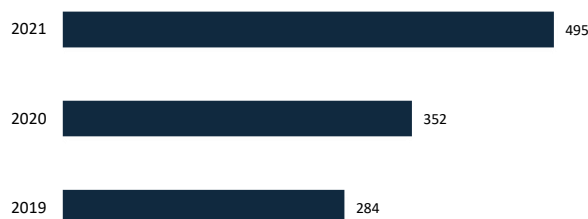


Gráfico 6 – Produção científica indexada na Scopus | Instituto Politécnico de Leiria

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Projetos, Instituto Politécnico de Leiria.

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

Quadro 4 – Propriedade intelectual, concessões (valor acumulado) | Instituto Politécnico de Leiria

	2018	2019	2020	2021	2022
Patentes Nacionais	28	29	34	48	56
Patentes Internacionais	6	6	9	14	19
Modelos de Utilidade	14	14	15	16	18
Design / Modelos Nacionais	127	128	141	141	142
Design / Modelos Internacionais	7	7	7	12	26
Marcas Nacionais	50	61	76	98	103
Marcas Europeias	-	-	1	3	4
Direitos de Autor ( <i>copyright</i> )	7	8	8	8	9
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>253</b>	<b>289</b>	<b>340</b>	<b>377</b>

Fonte: CTC/OTIC, Instituto Politécnico de Leiria

## APOIO SOCIAL

### BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

(Bolsa de estudo do ensino superior – concedida a fundo perdido pelo Estado e paga diretamente ao estudante pela DGES)

Quadro 5 – Bolsas de estudo atribuídas a estudantes | Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%
2021/2022	4.207	3.302	78,5%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

### BOLSAS FASE®

(Bolsa FASE® – medida de apoio social desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social)

Quadro 6 – Bolsas FASE® atribuídas a estudantes | Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2018/2019	280	183	65,4%
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%
2021/2022	359	241	67,1%

FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria.

Fonte: Serviços de Ação Social, Instituto Politécnico de Leiria.

## RECURSOS HUMANOS

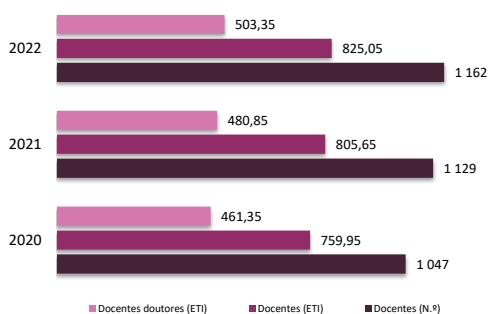


Gráfico 7 – Docentes, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria

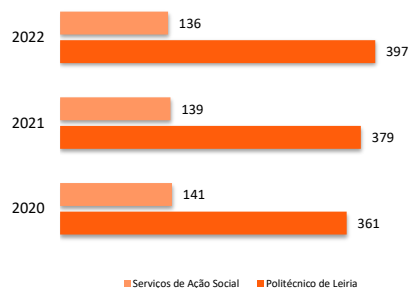


Gráfico 8 – Técnicos e administrativos, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria



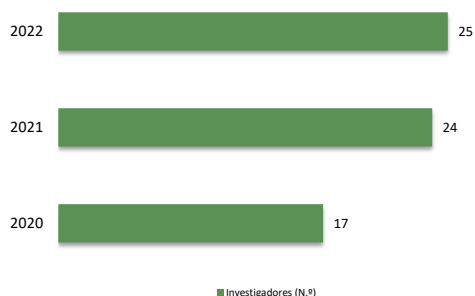


Gráfico 9 – Investidores, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Instituto Politécnico de Leiria

## 3.2. Atividade do Grupo

(Súmula da informação constante do Relatório de Atividades 2022 de cada uma das entidades objeto de consolidação)

### 3.2.1. Instituto Politécnico de Leiria

Em consonância com o conteúdo e estrutura do respetivo Plano e Relatório de Atividades, de seguida destaca-se a informação que caracteriza o desempenho não financeiro do Instituto Politécnico de Leiria, em cada um dos seis Objetivos Estratégicos do seu Plano Estratégico 2030, no ano económico de 2022.

#### SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO (OE1)

##### **OO1. Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes**

No que diz respeito ao primeiro Objetivo Estratégico e, dentro deste, para o Objetivo Operacional OO1, foram contabilizadas 24 (vinte e quatro) atividades. Importa salientar que, para o indicador - leia-se *Key Performance Indicator* (KPI) - 1.1., deve haver um esforço para aumentar o número de redes ativas, bem como aumentar o número de projetos em execução KPI 1.2.

##### **OO2. Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior**

Ainda considerando o primeiro Objetivo Estratégico, mas agora relativo ao Objetivo Operacional OO2, foram contabilizadas 23 (vinte e três) atividades. Entre os diversos registos, contam-se *cinco double degrees* e um *joint degree* e, em termos de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais, existiam quatro cursos. Relativamente aos cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES

nacionais e internacionais) foram implementados dois. Há ainda a acrescentar a dinamização de cinco *Short Advanced Programs* no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU.

### **OO3. Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor**

O Instituto Politécnico de Leiria participa em dois doutoramentos em regime de associação: o doutoramento em “Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes”, em associação com a Universidade do Minho, e o doutoramento em “Criação Artística”, em associação com a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto. Para além destes, foram desencadeados esforços no sentido de serem propostos novos programas de doutoramento com base em parcerias entre o Instituto Politécnico de Leiria e instituições internacionais.

## **PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO (OE2)**

### **OO4. Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)**

Relativamente ao grau de flexibilidade do conjunto de cursos de 1.º e 2.º ciclos lecionados nas diferentes Escolas, no ano letivo 2021/2022, oito cursos de licenciatura possuíam mais de 10% de ECTS de escolha livre por parte dos estudantes. A flexibilidade curricular não é ainda uma prática consistente na instituição, pese embora se tenham realizado diversos dias temáticos nas mais diversas áreas de formação existentes no Instituto Politécnico de Leiria e dinamizado visitas de estudo no âmbito dos diferentes ciclos de estudo. São também exemplo destas práticas de flexibilidade, que permitem a integração plena dos conhecimentos adquiridos, as bolsas de iniciação à investigação integradas no programa “Verão com Ciência”.

Neste âmbito, destacam-se ainda as formações oferecidas através da plataforma UP2U (plataforma do Instituto Politécnico de Leiria de cursos *online* abertos ao público em geral), que têm como objetivo melhorar o conhecimento dos pressupostos que são geralmente necessários no momento das entrevistas de emprego, bem como as técnicas a utilizar nos processos de recrutamento com vista a aumentar as taxas de sucesso.

### **OO5. Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes**

Foram promovidos frequentemente contextos de inovação pedagógica, dentro e fora dos *campi*, existindo uma constante atividade associada à criação de espaços de *coworking*, como é exemplo a criação do Laboratório de Pensamento Complexo (ESECS). Existem outros espaços, em todas as Escolas, que são indutores de inovação na aprendizagem. No entanto, e a título de exemplo, indicamos os seguintes: *CreativeLab* (ESECS); *Advanced Robotics and Smart Factories Lab* (ESTG); seis *Game Lab* (ESTG); Laboratório de Engenharia Automóvel (ESTG); Oficina de Realidades Digitais (ESAD.CR); Centro de Línguas e Inovação Pedagógica (ESTM); Centro de simulação em saúde (ESSLei); *Assistive Technology and Ocupacional Performance Laboratory* (aTOPlab - ciTechCare).

A promoção de atividades centradas nos estudantes foi uma constante, com o intuito de alcançar o sucesso académico, nomeadamente no ensino pós-laboral. Um exemplo da atenção dedicada a este tema é o caso da

Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, em regime noturno, cujo período de funcionamento foi aumentado para decorrer em 4 anos, com o objetivo de facilitar a compatibilização entre as atividades profissionais e académicas dos estudantes deste regime.

Ainda com o mesmo intuito de promover atividades centradas nos estudantes, foram realizadas diversas aulas abertas, tertúlias, seminários, *workshops*, aulas de campo, visitas de estudo, entre outras iniciativas, nas mais diversas áreas do conhecimento e de modo transversal a todas as Escolas.

Destaca-se, ainda, a dinamização, pela UED, da 1.ª edição de oito cursos *online* abertos (MOOC) *Pedagogia na Era Digital*: "Bases conceituais da educação", "Planear e Atividades", "Elaborar recursos digitais", "Repensar a avaliação", explorar "Desafios e tendências da educação", "Flipped classroom", "Gamificação" e "X-based learning"; da 2.ª edição do *Teachers Talk Innovation*, que decorreu online e contou com a participação dos docentes premiados na 1.ª edição do Concurso de Inovação Pedagógica; das VII Jornadas Pedagógicas "3T's . *Teachers Teaching Teachers* (2 dias); da 2.ª edição do Concurso Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica no Instituto Politécnico de Leiria; e da Rota Pedagógica 2022 – 3.ª edição.

#### **OO6. Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa**

Ao serem identificadas e reforçadas parcerias estratégicas, para cada área de formação e de investigação, tem sido possível criar contextos e atividades que potenciam a mobilidade dos docentes e estudantes de cada curso. A título de exemplo, através da mobilidade de docentes e estudantes realizada no âmbito do projeto *Link Me Up*, foram estabelecidas parcerias internacionais que proporcionaram oportunidades e experiências diversas a um número significativo de membros da comunidade académica ao longo dos últimos tempos.

Estas parcerias foram realizadas em programas específicos de cooperação entre várias instituições, por vezes de diversas realidades geográficas, com é o caso de instituições de várias regiões da China.

Visando o reforço de parcerias, foi efetuada uma análise e diagnóstico, no âmbito do Programa Erasmus+ (IIA – *Inter Institutional Agreements*), com vista à implementação das mesmas na nova fase do Programa.

Uma vez que a mobilidade é muito mais do que apenas aquela que está associada ao programa Erasmus, foi promovida a mobilidade de pessoal docente e não docente *incoming* e *outgoing*, no âmbito dos Protocolos de Cooperação (não Erasmus). No âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, também foram proporcionadas diversas oportunidades de formação e de missões de investigação em contexto internacional, assim como experiências multiculturais com foco em valores europeus.

Sendo o bom acolhimento uma das características que mais marca a cultura portuguesa, também aqui, o Instituto Politécnico de Leiria primou pela excelência, ao promover a semana de acolhimento para estudantes internacionais e em mobilidade.

#### **CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO (OE3)**

#### **OO7. Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais**

Sendo o Instituto Politécnico de Leiria uma instituição que se afirma como uma referência em várias vertentes do sistema politécnico, tem sido considerado prioritário atrair e reter investigadores de mérito reconhecido,

havendo uma linha de ação que visa o reforço da contratação de investigadores doutorados através de concursos internacionais, privilegiando-se naturalmente pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional, nas áreas estratégicas da Instituição.

Ao longo do ano 2022, iniciaram-se os seguintes procedimentos concursais: nove de investigadores auxiliares de carreira, dois de investigadores doutorados relativos a Emprego Científico e dois de investigadores no âmbito dos Concursos de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) e foram contratados sete investigadores (cinco de emprego científico e dois convidados). Estes números demonstram que a Instituição está alinhada com a necessidade de atrair e reter investigadores de mérito e âmbito científico alargado, já que os concursos cobrem uma diversidade significativa de áreas científicas.

Adicionalmente, ainda no sentido de fortalecer esta mesma componente, houve também um reforço das unidades de investigação, no que respeita ao número de membros investigadores integrados, membros investigadores colaboradores e abertura de concursos para bolseiros de investigação.

Foram também acolhidos, nas unidades de investigação, diversos investigadores em mobilidade e missões de curta duração, doutorados e doutorandos, em alguns casos coorientados nos seus programas de doutoramento, por docentes do Instituto Politécnico de Leiria.

Com vista ao desenvolvimento dos serviços de apoios transversais e na área de I&D+i, o CTC/OTIC apoiou a preparação de candidaturas de projetos em copromoção, nomeadamente Agendas Mobilizadoras e *Digital Innovation Hubs*.

#### **OO8. Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços**

Neste âmbito, foram organizados regularmente diversos eventos que permitem disseminar por toda a comunidade (interna e externa) as produções artísticas e culturais. Foram igualmente efetuadas cerca de uma centena de publicações nos meios de comunicação social, com o apoio da Cision, redes sociais e revista RACS.

Para efeitos de avaliação docente, pretende-se a valorização dos *outputs* científicos publicados, em conformidade com os princípios da ciência aberta. Destaca-se, neste âmbito, a título de exemplo, o concurso trimestral de atribuição de incentivos à produtividade científica ciTechCare, para financiamento de publicações em *open access*, considerando ainda projetos piloto e ações de divulgação e disseminação do conhecimento produzido.

Tendo em vista reforçar o investimento nos serviços e ferramentas que prestam apoio transversal à publicação de artigos científicos, foi ainda levada a cabo a promoção e dinamização do acesso aberto ao conhecimento e Repositório Institucional – IC-Online.

#### **OO9. Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais**

A integração de infraestruturas científicas e tecnológicas que permitam a interação com empresas e outras organizações nacionais e internacionais assumiu um papel relevante durante o ano 2022, onde foram realizadas diversas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com entidades externas, que permitem melhorar o funcionamento dos laboratórios, nomeadamente através da aquisição e reconversão de equipamentos.

Com o mesmo intuito de interagir com autarquias e associações empresariais da região, com vista a uma reflexão conjunta sobre as necessidades e respostas, o recurso a um fórum consultivo permitiu antecipar desafios e criar sinergias que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico.

A associação de Unidades de Investigação a redes de I&D nacionais e internacionais estratégicas, por exemplo, através do projeto *Knowledge Circle*, tem vindo a permitir potenciar a valorização económica dos resultados de I&D produzidos pelo sistema de Investigação e Inovação (I&I) e reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, através de uma rede de suporte, que integra várias entidades do ecossistema de inovação e de interface, ligadas a cada um dos consorciados, e que colaboram na dinamização de várias atividades do projeto, durante a sua duração e assegurando a sua continuidade no tempo, após o seu término.

Sendo as experiências internacionais uma vertente que tem recebido cada vez mais atenção, foram realizadas diversas sessões de esclarecimento e apresentação da oferta disponível no âmbito da mobilidade de colaboradores.

#### VALORIZAR AS PESSOAS (OE4)

##### **OO10. Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional**

No ano de 2022, 1226 professores, investigadores e técnicos participaram em ações de formação profissional. Tendo como objetivo capacitar o potencial humano, valorizando o profissionalismo, a interajuda, o mérito e o rigor, foram desenvolvidas formações de públicos estratégicos para obtenção de especialização em igualdade de género. Houve ainda lugar à realização de roteiros temáticos de género, promotores desta mesma igualdade nas organizações.

Ao longo do ano de 2022 iniciaram-se os seguintes procedimentos concursais: 10 de técnicos e administrativos (sete de técnicos superiores e três de assistentes técnicos); 29 docentes de carreira (quatro professores coordenadores principais, sete professores coordenadores e 18 professores adjuntos). No ano de 2022, foram contratados 35 técnicos e administrativos (13 em contrato de trabalho em funções públicas a termo certo; 13 em contrato de trabalho em funções públicas a termo indeterminado e nove mobilidades), 31 professores de carreira e 357 professores convidados equivalentes a 129,7 tempos integrais.

Visando dinamizar ações de formação que permitam o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, foram realizadas, através do Programa de Formação em Inglês, um conjunto de formações que chegaram a 87 colaboradores.

Permitindo o desenvolvimento de oportunidades ao nível do percurso internacional, foram ainda realizadas quase uma centena de mobilidades IN (68 Erasmus+; três *International Credit Mobility* - ICM; 13 Protocolos Bilaterais; nove outros programas).

##### **OO11. Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores**

Ao longo do ano, houve a dinamização do programa Pausa Ativa do Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de promover um estilo de vida ativo, com a realização de pausas ativas durante o horário de trabalho.

Foram ainda promovidas diversas reuniões para a implementação do programa Locais de Trabalho Saudáveis, no âmbito do protocolo assinado entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses e o Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de se implementarem medidas de suporte e apoio, a nível organizacional, promotoras de saúde psicológica e bem-estar pessoal e profissional dos colaboradores, apesar do programa não se encontrar ainda implementado.

Tendo em vista desenvolver sessões de caráter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências inspiradoras, foram levadas a cabo diversas atividades de convívio, entre as quais atividades de minigolfe, canoagem na Pista de Atividades Náuticas e arborismo no *Adventure Park* - Centro Desportivo Nacional do Jamor.

## MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS (OE5)

### **OO12. Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi* Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade**

Com o intuito de requalificar os *campi*, foram promovidas ações dirigidas à academia e ao tecido empresarial regional, nomeadamente sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.

Foram realizadas consultas de mercado para aquisição de estruturas de separação de resíduos para reciclagem, com vista a tornar os *campi* mais sustentáveis e por consequência mais amigos do ambiente.

Foi realizado um relatório das anomalias identificadas em alguns edifícios, que permitiu definir características e espaços a requalificar no Edifício Pedagógico do Campus 5, para contratação de equipa projetista, no âmbito do projeto Impulso Adulto.

Os desafios *societais* levaram, ainda, ao projeto U-Bike com um total de 198 utilizadores que contribuiriam assim, de modo prático, para uma das iniciativas ecológicas que visam ir ao encontro das políticas de sustentabilidade e, simultaneamente, mitigar as alterações climáticas.

### **OO13. Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos**

A transformação digital tem permitido a adoção de procedimentos que permitem um recurso à informação de forma mais eficiente e eficaz, como por exemplo, através da implementação do livro de termos digital por estudante.

Ao longo do ano, foram ainda desenvolvidos 38 cursos de curta duração promotores de literacia digital, nomeadamente ao nível da otimização de dados em excel, técnicas de redação *online* (*sites*, *intranet*, e-mail, *newsletter* e redes sociais), processamento de texto (nível avançado) e competências digitais ao nível da inovação e grandes dados.

Através da Unidade de Ensino a Distância (UED), foi dinamizado o primeiro ciclo de cursos *online* abertos (MOOC) denominado "Pedagogia na Era Digital". De forma a reforçar as competências dos docentes, foi criado o Ciclo de Pedagogia na Era Digital, composto por 8 minicursos sobre diferentes temáticas: "Bases conceituais da educação", "Planear e Atividades", "Elaborar recursos digitais", "Repensar a avaliação", explorar "Desafios e

tendências da educação", "*Flipped classroom*", "Gamificação" e "*X-based learning*". Com estes cursos procurou-se sensibilizar os docentes para a adoção de práticas pedagógicas inovadoras centradas nos estudantes, tendo por base as principais tendências que guiam a educação, tendo sido abordados conceitos, estratégias pedagógicas e alguns desafios e tendências, nomeadamente para contextos de ensino a distância e híbridos.

## GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL (OE6)

### **OO14. Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura**

No âmbito deste objetivo operacional (OE6\_OO14), reafirma-se a perspetiva cultural enquanto parte integrante da função educativa do Instituto Politécnico de Leiria e como elemento fundamental da formação integral dos estudantes, alargando os seus horizontes para além da vertente técnico-científica dos cursos em que estão inseridos, fomentando a cidadania, a fruição cultural e a participação social ativa, extensíveis a toda a comunidade académica e à comunidade envolvente (público em geral), para a promoção e divulgação do conhecimento e a sua aproximação à sociedade.

Em 2022, realizaram-se 15 exposições, quatro concertos, cinco atividades de mediação, quatro Oficinas do Conhecimento, uma Conferência, uma residência artística de desenho e uma Academia de Verão-Art&Cultura.

A título exemplificativo e visando valorizar e recriar lugares de encontro, foram desenvolvidas atividades em torno do desenho com história, como por exemplo a atividade de mediação no âmbito da Exposição "O Pomar não é tão feio como o pintam! - Desenhos de Júlio Pomar", atividade destinada aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, tendo esta atividade decorrido na Biblioteca José Saramago.

Com o compromisso de criar uma Agenda Cultural, foi levada a cabo a exposição de desenho e ilustração de Pedro Salgado, João Lucas, Sara Simões, Marco Correia, Filipe Franco e Sandra Tapadas, patente nos Serviços Centrais, de 18 de julho de 2022 a março de 2023.

Ainda no âmbito da Agenda Cultural, foi realizada a Semana de Língua e Cultura Chinesas, tendo esta iniciativa contado com a presença do Senhor Embaixador da China.

Sensibilizar os estudantes, bem como a comunidade académica, para a participação em causas sociais e para questões prementes de saúde pública e bem-estar, foi uma das preocupações que esteve também presente.

### **OO15. Fomentar a responsabilidade social**

Durante o ano 2022, foi desenvolvido um plano de apoio para cada estudante com estatuto NE, em articulação com diferentes serviços e unidades do Instituto Politécnico de Leiria, com os docentes e as direções das Escolas. Por forma a dar uma melhor resposta a pessoas com mobilidade condicionada, foi efetuada a submissão de 16 candidaturas a financiamento, com vista a intervenção em 16 locais diferentes, nos vários *campi*, para melhoria ou criação de condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada, relativo ao Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos.

Foi prevista a constituição de uma estrutura formal com competências na área da responsabilidade social, bem como a publicação do Plano para a Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão do Instituto Politécnico de Leiria.

Ao nível do programa de voluntariado, e no âmbito da organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, contou-se com a participação de elementos da comunidade académica em ações de voluntariado durante duas semanas.

#### **OO16. Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi***

Foi desenvolvido o Plano Formação Contínua de Desporto e Bem-Estar, que incluiu diversas ações, como a Iniciação ao Rugby em Cadeira de Rodas; as II Jornadas Internacionais do Mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde; Orienta-te por Valores: o Treino da Ética; Jornadas Técnicas da Corrida; e o II Seminário Desporto Adaptado.

A candidatura ao Programa *Skills4Future*, para requalificação do Edifício Pedagógico Hub de Inovação em Saúde, foi uma iniciativa que visou requalificar a infraestrutura pedagógico-científica onde está sediado o ciTechCare. Tendo em vista o cuidado da saúde mental, foi levado a cabo o curso *online*, de acesso livre, com informação essencial e estratégias para cuidar da saúde mental, formação dinamizada pela equipa do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) na plataforma UP2U.

### 3.2.2. Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria fizeram incidir a sua atuação no ano de 2022 em quatro Objetivos Estratégicos, constantes do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria:

- > Objetivo Estratégico 2 – Promover a excelência no ensino
- > Objetivo Estratégico 4 – Valorizar as pessoas
- > Objetivo Estratégico 5 – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- > Objetivo Estratégico 6 – Gerar centralidade social, criativa e cultural

O ano em análise foi marcado pela viragem no cenário pandémico decorrente do SARS-CoV-2, vivenciado desde 2020, ainda que tenha continuado a determinar uma atuação desafiante para os Serviços de Ação Social. A necessidade de assegurar estabilidade à comunidade académica, no geral, e aos estudantes, em particular, traduziu-se numa atuação atenta, flexível e pró-ativa. Neste âmbito, os Serviços de Ação Social procuraram adaptar-se e responder rápida e assertivamente a todas as mudanças, desafios e contrariedades, procurando garantir as melhores condições de estudo e que nenhum estudante do Instituto Politécnico de Leiria, nacional ou internacional, deixasse de ter acesso a alimentação, alojamento e a cuidados de saúde, neste período particularmente exigente.



Estes Serviços realizaram um conjunto de atividades alinhadas com os objetivos e ações transversais, dedicadas a cada Divisão, de entre as quais se destacam as seguintes:

- **Apoiar os estudantes mais carenciados**

- Concessão de 3.302 bolsas de estudo, num total aproximado de 6.581.904,12€;
- Concessão de 241 bolsas FASE® a estudantes, num total próximo de 143.017€;
- Disponibilização de alojamento a mais de 800 estudantes;
- Servidas cerca de 287.960 refeições;
- Asseguradas 1.204 consultas médicas.

- **Implementar o projeto SAMA - SASocial - Plataforma *open-source* de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior**

No âmbito do consórcio estabelecido com os Serviços de Ação Social de outras instituições de ensino superior, em concreto, com os Serviços do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, concretizou-se a implementação do microserviço do alojamento, através do qual os estudantes fazem candidatura ao alojamento e podem, por exemplo, aderir ao débito direto da respetiva mensalidade, assim como a implementação do núcleo de comunicação. Além disso, houve a integração de outros núcleos para análise e desenvolvimento de mais microserviços, como sendo a bolsa de colaboradores e os serviços médicos.

- **Contribuir para a manutenção da certificação *Platina* no âmbito do programa *Healthy Campus – International University Sports Federation (FISU)***

No âmbito do programa de apoio e certificação, promovido pela FISU, nas áreas da saúde e bem-estar, que assenta em critérios estabelecidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, foi aprovada a candidatura do Instituto Politécnico de Leiria, tendo-lhe sido atribuída a certificação *Platina*. Ao longo do ano de 2022, os Serviços de Ação Social asseguraram diversos contributos para a manutenção desta certificação, através da promoção de iniciativas relacionadas com os sete domínios do programa.

- **Apresentar candidatura à Bandeira da Ética**

A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto e é promovida pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., através do Plano Nacional de Ética no Desporto, sendo atribuída pelo resultado alcançado com o trabalho desenvolvido em prol da promoção dos valores éticos através do desporto. A candidatura do Instituto Politécnico de Leiria resultou na atribuição da Bandeira da Ética, em abril de 2022.

- **Renovar a candidatura ao Selo Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”**

No âmbito do projeto do Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável e da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, que visa conceder uma distinção pública, através da atribuição de uma menção distintiva, às instituições de ensino superior que promovam uma

alimentação saudável, foi renovada a candidatura ao Selo Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior” que, por motivos de pandemia, tinha sido suspensa.

- **Candidatura ao programa de apoio ao associativismo – PRO Leiria**

No âmbito do programa de apoio ao associativismo PRO Leiria, promovido pela Câmara Municipal de Leiria, são reconhecidas e apoiadas as estruturas desportivas do concelho de Leiria, através da disponibilização de instalações desportivas para a prática desportiva, nomeadamente para treinos. A apresentação da candidatura dos Serviços de Ação Social e o acesso a este programa permitem a disponibilização das infraestruturas desportivas necessárias para a realização dos treinos regulares disponibilizados aos estudantes e demais atividades desportivas.

Destacam-se, de seguida, algumas das ações realizadas pelos Serviços de Ação Social, estruturadas por Divisão.

## **DIVISÃO DE APOIO SOCIAL E ALOJAMENTO**

### **Setor de Apoio Social**

Anualmente, tem vindo a aumentar o número de estudantes que beneficiam de bolsas de estudo de ação social da DGES (Bolsa DGES) [cf. Quadro 5, pág. 18]. Em 2022, o total dos encargos com o pagamento destas bolsas cifrou-se em cerca de 6.581.904,21€, distribuídas por mais de 3.300 estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Paralelamente, atentos às necessidades dos estudantes, deu-se continuidade ao acompanhamento de estudantes em situação vulnerável, procurando minimizar o risco de abandono escolar.

Os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria podem também beneficiar, desde o ano de 2012, de um apoio complementar através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria, participando voluntariamente em atividades desenvolvidas pelos serviços do politécnico e recebendo, em contrapartida, o apoio mais ajustado à sua situação (financeiro ou em espécie). No ano letivo de 2021/2022, foram colocados através deste programa 241 estudantes [cf. Quadro 6, pág. 18], representando um auxílio anual de aproximadamente 143.017€. Em conformidade com o inquérito de avaliação do grau de satisfação dos estudantes que colaboraram ao abrigo deste programa, constatou-se que, para a maioria dos estudantes, a participação neste programa é relevante para a sua permanência no seu curso.

É ainda de referir que, os Serviços de Ação Social têm sido parceiros do projeto de inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas, 100%IN®, num trabalho de rede com os Gestores de Caso, na dinamização da medida Buddy 100%IN® com voluntários do programa FASE® e com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital.

### **Setor de Alojamento**

Em 2022, o Instituto Politécnico de Leiria disponibilizou alojamento nas seguintes unidades: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário), três apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, a 21

de maio de 2018, com o Município de Leiria) e oito residências de estudantes - quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche, num total de 754 camas.

Nas residências de estudantes prevalece o alojamento em quarto duplo, existindo, no entanto, a possibilidade de se atribuir alojamento em quartos individuais ou múltiplos. De notar ainda que, alguns destes quartos reúnem condições para acolher estudantes com necessidades específicas.

No início do ano letivo de 2022/2023, reduziu-se o número de quartos afetos a isolamento profilático. Por outro lado, na residência Eça de Queirós, deixou de se contar com os quartos múltiplos, tendo em conta a reafecção deste espaço. Na residência Mestre António Duarte, alguns dos quartos duplos passaram a individuais, para dar resposta a situações específicas. [cf. Quadro 7].

Quadro 7 – Residências de Estudantes do Politécnico de Leiria

Residência	Localidade	Capacidade	Capacidade Disponível*	Ocupação**	% Ocupação
Afonso Lopes Vieira	Leiria	99	92	97	99%
Eça de Queirós	Leiria	112	112	110	98%
Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	118	118	118	100%
José Saramago	Leiria	61	61	61	100%
Apartamentos João XXI	Leiria	12	12	12	100%
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	100	99	99	100%
Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	115	114	110	96%
Residência de Peniche	Peniche	47	47	46	98%
Hotel_Escola	Peniche	50	48	48	100%
<b>Total Geral</b>		<b>714</b>	<b>708</b>	<b>700</b>	<b>98%</b>

Nota: A Pousadinha José Saramago (com 40 camas) não consta neste quadro por se destinar maioritariamente a alojamento casual.

\*Sem as camas reservadas no âmbito do plano de contingência.

\*\*A 31 de dezembro de 2022.

Fonte: Serviços de Ação Social.

## DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO

Os Serviços de Ação Social asseguram, em regime de gestão direta, as 16 unidades alimentares do Instituto Politécnico de Leiria (cinco cantinas, oito bares, um snack-bar e dois restaurantes), em funcionamento nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria, sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.

Todas as cantinas dispõem de 3 opções de refeição: prato de carne, prato de peixe e prato vegetariano, estando também disponível um serviço de *take-away*, sendo que neste os utilizadores são incentivados a utilizarem os seus próprios recipientes reutilizáveis.

Em 2022, foram servidas cerca de 287.960 refeições, representando um aumento na ordem dos 72% relativamente ao ano de 2021, ano afetado pela pandemia COVID-19, patente desde 2020, mantendo-se, no entanto, cerca de 11% abaixo do valor de refeições servidas em 2019.

Neste ano, o tema proposto pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations* para comemoração do Dia Mundial da Alimentação foi “Não deixe ninguém para trás”, pretendendo-se sensibilizar a humanidade para a necessidade, urgente, de reduzir o desperdício, bem como de alimentar as populações mais necessitadas. Aderindo a esta iniciativa, a Divisão de Alimentação convidou o Movimento *Refood* a estar presente, nessa data, nas unidades alimentares, para uma ação de sensibilização da comunidade académica e angariação de voluntários para a rede (sessões realizadas nos *campi* 2 e 3).

Em parceria com a ESTM e com a Direção de Serviços Técnicos, num projeto piloto de compostagem, passaram a utilizar-se os resíduos da unidade alimentar do *Campus 4*, procurando promover, de igual forma, o desenvolvimento sustentável e a adoção de uma conduta responsável e promotora da neutralidade carbónica do Instituto Politécnico de Leiria.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RELAÇÃO COM OS ESTUDANTES

### Setor do Desporto

Os Serviços de Ação Social disponibilizam a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Foram oferecidas, em 2022, nove modalidades desportivas, com treinos regulares/semanais: andebol, atletismo, basquetebol, futebol 11, futsal, hóquei em patins, ultimate frisbee, tripela e voleibol. Foram também apoiadas, ao nível competitivo, 30 modalidades: andebol de praia, badminton, basquetebol 3x3, bodyboard, B.T.T., canoagem, duatlo, escalada, esgrima, equitação, futebol de praia, futevolei, ginástica, judo, karaté, karting, kickboxing, natação, orientação, padel, patinagem artística, pentatlo moderno, snowboard, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa, trail, triatlo e xadrez.

Na sequência da parceria estabelecida, em 2014, com o curso de Licenciatura em Desporto e Bem-Estar da ESECS, manteve-se em funcionamento o Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria (PAFE®). Em 2022, foram disponibilizadas, semanalmente, sessões de *mix training*, síncronas, em regime presencial e *online*. Participaram neste programa 30 estudantes, que frequentaram estas sessões até março de 2022, num mínimo de dois, e máximo de cinco sessões por semana.

O número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas registou, em termos gerais, um ligeiro decréscimo, cifrando-se em 1.097 estudantes, 30 dos quais a frequentar o programa PAFE®.

No entanto, ao nível competitivo, o número de estudantes a representar o Instituto Politécnico de Leiria verificou um ligeiro acréscimo, com 202 estudantes a participarem em provas dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU). Neste âmbito, foram alcançados diversos lugares nos pódios nas diversas provas em que participaram, destacando-se, a título de exemplo, a conquista de três Recordes Nacionais Universitários na modalidade de Atletismo, na disciplina de Estafeta Medley para o sexo masculino, no lançamento do peso feminino e no salto em comprimento feminino.

Em 2022, à semelhança de anos anteriores, foram organizados alguns eventos desportivos, como sendo o I Torneio *e-Sports* do Instituto Politécnico de Leiria, o III Politécnico de Leiria Active - #BeActive, o XII Troféu de

Karting do Instituto Politécnico de Leiria e a 17.<sup>a</sup> Gala do Desporto do Instituto Politécnico de Leiria. Neste ano, há a destacar a coorganização, com a Federação Académica do Desporto Universitário, das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Leiria e da Câmara Municipal da Marinha Grande, e teve presente as modalidades de Andebol (Feminino e Masculino), Basquetebol (Feminino e Masculino), Futebol 11 (Masculino), Futsal (Feminino e Masculino) e Voleibol (Feminino e Masculino), naquele que foi o maior evento multidesportivo realizado em Portugal e integrou a programação desportiva “Leiria Cidade Europeia do Desporto”.

Deu-se continuidade à iniciativa Pausa Ativa do Instituto Politécnico de Leiria, disponibilizando, de segunda a sexta-feira, sessões de atividade física laboral, em formato *online*, síncrono, com a duração de 5/6 minutos, e tendo-se registado 1.867 participações de colaboradores do Instituto Politécnico de Leiria.

Continuando a apoiar a gestão do Projeto U-Bike, foram disponibilizadas bicicletas, no ano em apreço, a cerca de 198 utilizadores, entre estudantes, professores, investigadores e técnicos do Instituto Politécnico de Leiria.

### **Setor de Cultura**

Ao longo do ano foram apoiadas diversas atividades desenvolvidas pela comunidade estudantil (estudantes, tunas, núcleos de estudantes, associações de estudantes e grupos de teatro), Escolas Superiores e demais unidades e Serviços do Instituto Politécnico de Leiria. Estas atividades têm um caráter, essencialmente, de índole integrativa, representação, formação para a cidadania, produção de espetáculos culturais, entre outras.

Este apoio traduz-se, a título exemplificativo, na cedência de alojamento nas residências de estudantes, na disponibilização de refeições (cedência de almoços, jantares, serviços de *coffee break*, lanches, bens alimentares, entre outros) ou na reserva de espaços. São ainda concedidos outros apoios, como sendo a cedência de transporte e a disponibilização de recursos humanos ou apoio logístico.

No decorrer do ano de 2022, foram celebradas 11 novas parcerias com entidades regionais e nacionais, com o intuito de, por um lado, proporcionar condições especiais à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria e, por outro, aproximar esta instituição da região onde se insere.

### **Serviços de Saúde**

Os Serviços de Ação Social disponibilizam, à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, através dos seus Serviços Médicos, acesso a cuidados de saúde, a custos reduzidos, contando com a colaboração de profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional, em áreas específicas, como as de diagnóstico e prevenção.

Os Serviços Médicos estão sedeados em Leiria, no *Campus 5* do Instituto Politécnico de Leiria, contando também com um gabinete médico em Caldas da Rainha e em Peniche. Em 2022, funcionaram entre os meses de janeiro e junho e entre novembro e dezembro, com interrupções decorrentes do período de férias letivas, tendo sido asseguradas, no total, 1.204 consultas médicas.

Face ao exposto, pode concluir-se que o ano de 2022 ficou marcado pelo retorno ao normal funcionamento dos Serviços de Ação Social, pese embora a persistência dos desafios para assegurar estabilidade e dar resposta, em tempo útil, às diferentes necessidades da comunidade académica. Os objetivos estratégicos e operacionais definidos para o ano em análise foram cumpridos, tendo estes serviços procurado atuar de forma atenta, flexível e pró-ativa, e tentando garantir as melhores condições de estudo, saúde, bem-estar e de adaptação a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.



## Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



## Análise à Execução Orçamental Consolidada







## 4. Análise à execução orçamental consolidada

### 4.1. Recursos financeiros consolidados

No ano 2022, e nos termos do artigo n.º 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental, a partir de 1 de janeiro e até à entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado (OE) para 2022, vigorou o regime transitório de execução orçamental, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro.

O orçamento é composto por duas grandes componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento do Estado e as receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas e por receitas provenientes de prestações de serviço e dos financiamentos obtidos em projetos cofinanciados.

A gestão financeira do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, no ano 2022, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades 2022 e no plano estratégico do Instituto Politécnico de Leiria 2030, promovendo os níveis de eficiência, eficácia e economia.

A Lei n.º 12/2022, de 27 de junho de 2022, aprovou o orçamento inicial, para 2022, no montante de 70.524.725€. As alterações orçamentais ocorridas determinaram o aumento do valor global do orçamento, o qual ascendeu a 76.264.594€. O orçamento apresenta uma variação positiva de 8,14% (5.739.869€), em consequência:

- Da integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 352.085€;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 2.091€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2021/2022;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 128.444€, para compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei nº 51/2022, de 26 junho;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 556.110€, para apoio ao impacto do acréscimo de custos com a energia, ocorrido no ano;
- Do reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 3.568.678€, pelo incremento das atividades;
- Do reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 1.132.461€.

Em 2022, a receita arrecadada ascendeu a 64.296.180€ (excluindo o Saldo da Gerência Anterior), representando um aumento de 6,2%, face ao período homólogo. Relativamente à execução da despesa, esta atingiu o montante de 63.388.815€, o que demonstra um aumento na execução da despesa, na ordem dos 4,9% face ao ano anterior. Assim, a execução orçamental do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, em 2022, resultou num saldo positivo de 907.365€.

A análise das diferentes componentes da receita e despesa será aprofundada nos pontos subsequentes.

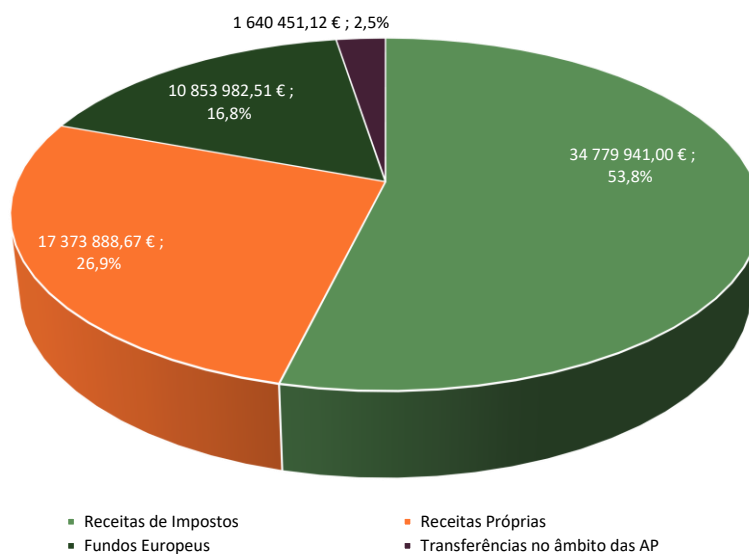
## 4.2. Receitas consolidadas

Analisando a estrutura das receitas, verifica-se que as transferências provenientes do OE (Receitas de impostos) constituem uma importante fonte de financiamento do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, tal como acontece com a grande maioria das Instituições de Ensino Superior Público em Portugal.

Analisando a receita com base na sua origem, em 2022, as receitas de impostos, no montante de 34.779.941€, mantiveram-se como a principal fonte de receita, financiando 53,8% [Gráfico 10] da atividade do Grupo. Refira-se, contudo, a diminuição da proporcionalidade das verbas transferidas do OE (em 1,3%), face ao ano anterior, e as dificuldades que daí advêm para o equilíbrio financeiro das entidades do Grupo.

As receitas próprias representam 26,9% [Gráfico 10] do total de receita cobrada, tendo totalizado 17.373.889€, parcela que inclui os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços e ainda serviços de alimentação e alojamento. A sua representatividade apresenta um ligeiro acréscimo face ao ano anterior (1,6%).

Em relação às receitas de financiamentos da União Europeia (UE) e transferências no âmbito da Administração Pública (AP), provenientes da atividade financiada, totalizam, em 2022, o montante de 12.494.434€, representando 19,3% [Gráfico 10] do total do montante recebido.



Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Gráfico 10 – Estrutura da receita cobrada consolidada

No ano 2022, o valor total da receita arrecada registou o montante de 64.648.263€. Considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 352.083€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 64.296.180€, e teve como origem receitas de impostos, receitas próprias, financiamento da UE, e ainda, financiamento da AP.

Quadro 8 – Origem da receita | Receita corrente e de capital consolidada

Unidade: em euros

Agrupamento da Receita	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	13 165 226	15 072 158	13 268 927	100,79%	20,52%
R5 - Transferências correntes	53 750 862	77 713 110	47 246 924	87,90%	73,08%
R6 - Venda de bens e serviços	5 068 628	4 197 857	3 150 139	62,15%	4,87%
R7 - Outras receitas correntes	326 640	385 743	312 886	95,79%	0,48%
R8 - Venda bens de investimento	3 279	3 260	3 260	99,41%	0,01%
R9 - Transferências capital	3 528 813	11 663 310	288 721	8,18%	0,45%
R10 - Outras receitas de capital	2 119	3 154	3 154	148,84%	0,00%
R11 - Reposições não abatidas	66 942	24 922	22 170	33,12%	0,03%
R14 - Saldo de Gerência	352 085	352 083	352 083	100,00%	0,54%
<b>Total</b>	<b>76 264 594</b>	<b>109 415 597</b>	<b>64 648 263</b>	<b>84,77%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 76.264.594€, o grau de execução orçamental foi de 84,8%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 11.616.331€. As contas de transferências correntes e capital e as vendas de bens e serviços, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos do âmbito de projetos, e incerteza dos serviços prestados a entidades externas, foram as que evidenciaram um desvio mais significativo.

Analisando a execução da receita, considerando a sua tipologia, a receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 15.072.158€, dos quais se recebeu 13.268.927€. O valor apurado em dívida, de 1.803.231€, abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores, provisionadas, e as dívidas do ano letivo 2021/2022 e 2022/2023, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2022.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento (73,1%), contemplam as receitas com origem no OE e todas as outras receitas com origem em fundos da UE e transferências da AP afetas à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Evidencia valores liquidados de 77.713.110€ dos quais foram cobrados 47.246.924€ [Quadro 8]. A parcela que se encontra por receber (30.466.186€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP, assumindo-se que a maioria desta parcela não constitui dívida até ao momento de apresentação dos pedidos de pagamento, que irá ocorrer em exercícios futuros.

As vendas de bens e serviços representam parte da capacidade do Grupo Instituto Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas, que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe, ficando por cobrar o montante de 1.047.718€. Estão aqui incluídas as receitas de um importante número de

prestações de serviços desenvolvidos pelas unidades orgânicas e unidades de investigação do Politécnico. Inclui, ainda, as vendas e prestações de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos. Parte deste valor poderá não ser realizado, considerando os processos que se encontram a decorrer judicialmente, relativamente aos quais se aguarda desfecho. No ano 2022, verificou-se a regularização justificada de alguns valores em dívida de anos anteriores.

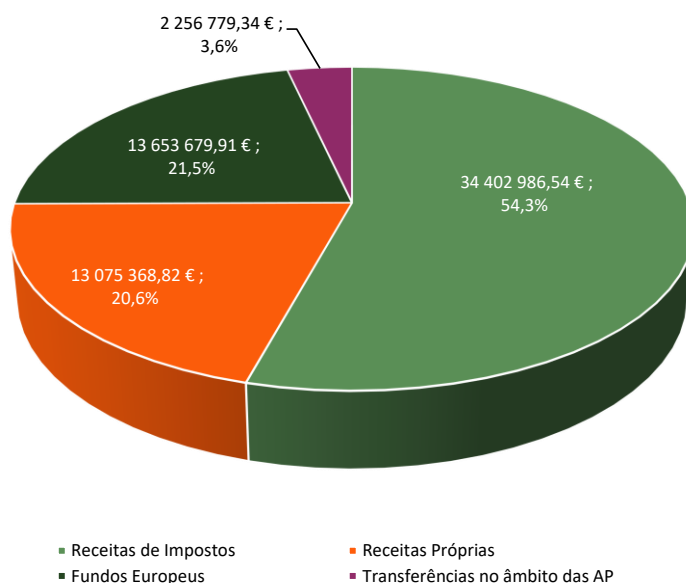
As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 11.663.310€, tendo-se cobrado 288.721€. O montante por receber (11.374.589€), tal como referido nas transferências correntes, representa o reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação, previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP. O aumento das liquidações resulta da inscrição, ainda no orçamento de 2022, de projetos financiados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

### 4.3. Despesas consolidadas

Na estrutura da despesa executada com base na sua origem [Gráfico 11], verifica-se que 54,3% da despesa no período foi suportada com recurso a receitas de impostos, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes de receitas próprias que, com um montante de 13.075.369€ representam 20,6% dos pagamentos totais efetuados.

Considerando a dinâmica do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, uma parcela significativa do financiamento da atividade (25,1%), é assegurada por financiamento de fundos europeus e transferências no âmbito da AP.



Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Gráfico 11 – Estrutura da despesa paga consolidada

As despesas pagas em 2022 totalizaram 63.388.815€ [Quadro 9], tendo sido totalmente suportadas pelas receitas arrecadadas no exercício (64.296.180€), gerando ainda um saldo positivo do ano em 907.365€, o que traduz um aumento do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior. Considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 76.264.594€, o grau de execução orçamental da despesa foi de 83,1%.

Quadro 9 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital consolidada executada

Unidade: em euros

Código da rubrica   Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
D1 - Despesas com o pessoal	51 310 013	49 831 415	49 341 126	96,16%	77,84%
D11-Remunerações certas e permanentes	40 894 604	39 887 800	39 726 818	97,14%	62,67%
D12-Abonos Variáveis ou Eventuais	565 235	266 119	265 321	46,94%	0,42%
D13-Segurança Social	9 850 174	9 677 497	9 348 987	94,91%	14,75%
D2 - Aquisição de bens e serviços	14 638 181	11 928 901	9 657 895	65,98%	15,24%
Aquisição de Bens	3 106 033	2 299 133	2 196 682	70,72%	3,47%
Aquisição de Serviços	11 532 148	9 629 769	7 461 213	64,70%	11,77%
D4 - Transferências correntes	4 835 205	2 818 127	2 785 108	57,60%	4,39%
D5 - Outras despesas correntes	264 596	205 021	149 784	56,61%	0,24%
D6 - Aquisição de bens de capital	5 191 599	1 727 769	1 434 901	27,64%	2,26%
D9 - Ativos financeiros	25 000	20 000	20 000	80,00%	0,03%
<b>Total</b>	<b>76 264 594</b>	<b>66 531 233</b>	<b>63 388 815</b>	<b>83,12%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

A despesa paga totalizou 63.388.815€, valor que se decompõe em 49.341.126€ de despesas com pessoal; 9.657.895€ de aquisições de bens e serviços; 2.934.893€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 1.454.901€ referem-se a despesas em investimento e ativos financeiros.

No ano 2022, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 3.142.419€, referentes a despesas com encargos com remunerações de dezembro - Segurança Social (SS), cujo pagamento só ocorre em 2023, bem como outras despesas relacionadas com faturas recebidas no final de 2022 que, por impossibilidade de efetuar o seu pagamento no próprio ano, transitaram para 2023.

Relativamente ao processo de despesa executada, importa realçar que o valor comprometido em despesas com pessoal ascendeu a 49.831.415€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 490.289€, referentes a despesas e encargos com a SS, retidos em dezembro e cujos pagamentos ocorreram em janeiro de 2023. Refira-se que as retenções de IRS e as despesas e encargos da Caixa Geral de Aposentações (CGA), também eles referentes aos vencimentos de dezembro, foram pagas no próprio ano.

As aquisições de bens e serviços correntes apresentam compromissos de 11.928.901€ e foram pagos 9.657.895€, o que significa que 2.271.006€ de compromissos assumidos no ano foram reclassificados e pagos no ano seguinte.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas, os compromissos totalizam 4.770.917€, havendo pagamentos de 4.389.793€; a diferença apurada, no montante de 381.123€, já foi paga no ano económico seguinte.

## 4.4. Síntese da execução orçamental

Quadro 10 – Síntese da execução orçamental 2022 | 2021 consolidada

				unidade: euros
Ref.	Descrição	2022	2021	Δ 2022/2021
1	Taxas, multas e outras penalidades	13 268 927	12 004 111	1 264 816
2	Rendimentos de propriedade	0	799	-799
3	Transferências correntes	47 246 924	45 316 509	1 930 415
4	Vendas de bens e serviços correntes	3 150 139	2 600 117	550 022
5	Outras receitas correntes	312 886	61 814	251 071
<b>6</b>	<b>Total Receita Corrente (1 a 5)</b>	<b>63 978 876</b>	<b>59 983 350</b>	<b>3 995 526</b>
7	Remunerações certas e permanentes	39 726 818	37 490 153	2 236 664
8	Abonos variáveis ou eventuais	265 321	161 444	103 877
9	Segurança social	9 348 987	9 208 551	140 437
10	Aquisição de bens	2 196 682	1 977 102	219 580
11	Aquisição de serviços	7 461 213	5 845 267	1 615 946
12	Juros e outros encargos	0	1	-1
13	Transferências correntes	2 785 108	2 319 387	465 721
14	Outras Despesas correntes	149 784	397 477	-247 693
<b>15</b>	<b>Total Despesa Corrente (7 a 14)</b>	<b>61 933 914</b>	<b>57 399 382</b>	<b>4 534 532</b>
16	Venda de bens de investimento	3 260	405	2 854
17	Transferências de capital	288 721	382 093	-93 372
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	25 324	150 361	-125 037
19	Saldo da Gerência Anterior	352 083	236 611	115 473
<b>20</b>	<b>Total Receita Capital (16 a 19)</b>	<b>669 388</b>	<b>769 470</b>	<b>-100 082</b>
21	Aquisição de bens de capital	1 434 901	2 993 854	-1 558 953
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	20 000	7 500	12 500
<b>24</b>	<b>Total Despesa Capital (21 a 23)</b>	<b>1 454 901</b>	<b>3 001 354</b>	<b>-1 546 453</b>
<b>25</b>	<b>Total de Receita (6+20)</b>	<b>64 648 263</b>	<b>60 752 820</b>	<b>3 895 444</b>
<b>26</b>	<b>Total de Despesa (15+24)</b>	<b>63 388 815</b>	<b>60 400 736</b>	<b>2 988 078</b>
<b>27</b>	<b>Capacidade de Financiamento (25-26)</b>	<b>1 259 449</b>	<b>352 083</b>	<b>907 365</b>

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O Quadro 10 resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2022 e 2021, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 1.259.449€. A evolução registada resultou dos efeitos do aumento da receita em 3.895.444€, superior ao aumento da despesa, que foi de 2.988.078€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi positivo em 907.365€, cumprindo, assim, a Regra do Equilíbrio Orçamental, prevista no artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei nº 151/2015, de 11 de setembro.

A gestão financeira do Grupo Instituto Politécnico de Leiria continua a exigir uma rigorosa afetação dos recursos financeiros disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no Plano de Atividades e no Plano Estratégico, conjugando os níveis de eficiência, economia e eficácia essenciais para o equilíbrio das contas públicas.

No ano 2022, o valor da receita arrecadada registou o montante de 64.648.263€, o que representa um aumento de 6,4%, face ao período homólogo. Este aumento justifica-se pelo aumento das transferências correntes (1.930.415€) e pelo aumento de receitas com propinas, taxas e outras penalidades (1.264.816€), crescendo, ainda, as vendas de bens e prestações de serviços (550.022€) e as outras receitas correntes (251.071€). No que diz respeito às transferências de capital e às reposições não abatidas e indemnizações, verificou-se um ligeiro decréscimo, no montante de 218.409€.

Globalmente, o acréscimo da receita resulta das receitas próprias, com mais recebimentos pelo montante de 1.998.925€, das receitas de impostos, com mais 1.303.031€, e dos financiamentos da UE e transferências das AP, que também crescem em 593.488€.

Na estrutura da receita cobrada salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registam um acréscimo de 1.264.816€, em resultado do aumento no número de estudantes. O crescimento do número de estudantes, nos últimos anos, tem ocorrido de forma generalizada nos diferentes tipos de formação, no entanto, o aumento mais significativo de estudantes ocorreu, no ano 2022, nos cursos de mestrado;
- As transferências correntes aumentam 1.930.415€ face ao ano anterior, sendo positivo quer na componente de receitas de impostos (mais 1.303.031€), quer nas receitas próprias, financiamentos da UE e transferências das AP (mais 627.384€);
- As vendas de bens e serviços correntes revelam um acréscimo de 550.022€, que está essencialmente relacionado com os serviços prestados pelos SAS;
- O aumento em outras transferências correntes, no montante de 251.071€, ocorre pelo processo de restituição de IVA;
- A conta de reposições não abatidas e indemnizações apresenta uma diminuição de 125.037€, por via das indemnizações.

Salienta-se, por fim, a redução das receitas de investimento em 90.518€ e o aumento dos saldos de gerência transitados do ano anterior, no montante de 115.473€.

A despesa paga, em 2022, registou o montante de 63.388.815€, verificando-se um acréscimo de 4,9%, face ao período homólogo. Verifica-se um acréscimo na maioria dos agrupamentos de despesa, com a exceção das outras despesas correntes e despesas de capital.

Na estrutura da despesa paga salienta-se:

- As despesas com pessoal registam um acréscimo de 2.480.978€, que resulta da abertura de concursos para contratação de docentes e investigadores doutorados, no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto; pelo impacto de contrações de pessoal docente, técnico e administrativo; e ainda, pela atualização das remunerações da AP<sup>1</sup>;
- As despesas com aquisições de bens e serviços registam um aumento conjunto de 1.835.527€, refletindo um crescimento efetivo da despesa;
- As transferências correntes aumentam 465.721€, resultado das despesas com bolsas de diversas naturezas;
- Por sua vez, as outras despesas correntes diminuem em 247.693€, em resultado do processo de apuramento de IVA mensal, determinado pela diferença entre os valores liquidados e os dedutíveis e de despesas referentes a processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo;
- As despesas de investimento reduzem em 1.558.953€, devido ao facto de investimentos previstos para 2022 se terem atrasado e não terem ocorrido pagamentos;
- As despesas com ativos financeiros relativos a aquisições de unidades de participação em entidades externas variam para mais, em 12.500€.

---

<sup>1</sup> Atualização das remunerações da Administração Pública e aumento da respetiva base remuneratória salarial, aplicável também aos trabalhadores com contrato de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, com base no Decreto-Lei n.º 109- A/2021 de 7 de dezembro.





**Relatório de Atividades  
e Gestão Consolidado**  
Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social  
**2022**



**Análise ao Desempenho Económico  
e Financeiro Consolidado**





## 5. Análise ao desempenho económico e financeiro consolidado

O Instituto Politécnico de Leiria adotou o novo referencial contabilístico SNC-AP a 1 de janeiro de 2018, pelo que, na apresentação das contas consolidadas de 2022, é possível obter uma informação comparativa com o período anterior.

Importa referir que, desde 2018, foram registadas as transferências a receber com condições pelos montantes totais contratualizados, o que afetou o ativo, na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, e o passivo, na conta diferimentos relativamente aos rendimentos a reconhecer em períodos seguintes.

### 5.1. Balanço consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2022 revelam uma estrutura do balanço positiva, com a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada, para além da estável gestão orçamental apresentada na secção anterior. Em termos gerais, comparativamente com o ano 2021, o ativo do Grupo Instituto Politécnico de Leiria aumentou 9,2%; o património líquido diminuiu em 1,4% e o passivo aumentou 35,9%. Verifica-se uma diminuição do peso do património líquido sobre o ativo total, traduzido na redução da autonomia financeira.

#### 5.1.1. Estrutura do ativo consolidado

(Consultar nota 23.1 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do ativo)

O ativo é composto pelo ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis) e pelo ativo corrente (inventários, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes, estado e outros entes público, outras contas a receber, caixa e depósitos e diferimentos).

O ativo, no valor de 139.684.039€, evidencia um aumento de 11.770.588€ relativamente ao ano transato [Quadro 11], motivado essencialmente por um acréscimo dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, que passou a automatizar a dívida das entidades financiadoras no âmbito de contratos de financiamento de projetos de investimento, investigação, mobilidades, entre outros, pelo valor total do contrato que iniciou com a estimativa relativamente aos exercícios de 2018 e seguintes.

No Quadro 11 são apresentados os valores das várias componentes do ativo, para o ano 2022, o seu peso relativo e a sua variação face a 2021. Dessas componentes, destaca-se o peso dos ativos não correntes no total do ativo, com um valor de 81.149.001€, diminuindo em 1.949.539€, pelo que o investimento nesta tipologia de ativos foi inferior às depreciações e amortizações reconhecidas no presente exercício.

No ativo corrente, no montante superior a 58.509.915€, destaca-se o aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, das outras contas a receber e das disponibilidades. Aumentam também as dívidas de clientes, contribuintes e utentes.

Quadro 11 – Composição do ativo líquido consolidado

Ativo Líquido	unidade: euros			
	2022	Estrutura	2021	Δ 2022/2021
Ativos fixos tangíveis	76 870 308	55,03%	79 274 458	-2 404 149
Ativos intangíveis	3 942 696	2,82%	3 508 086	434 610
Participações financeiras	335 996	0,24%	315 996	20 000
Inventários	25 123	0,02%	14 934	10 189
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	41 786 741	29,92%	34 283 169	7 503 572
Clientes, contribuintes e utentes	1 220 224	0,87%	956 168	264 057
Outras contas a receber	12 208 534	8,74%	7 855 159	4 353 374
Diferimentos	198 575	0,14%	145 298	53 277
Caixa e depósitos	3 095 842	2,22%	1 560 184	1 535 657
<b>Total</b>	<b>139 684 039</b>	<b>100,00%</b>	<b>127 913 451</b>	<b>11 770 588</b>

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O ativo não corrente representa 58,1% do ativo líquido e ascendeu a 81.149.001€, evidenciando uma variação negativa de 2,3% face ao exercício anterior. Pela desagregação das contas [cfr. Balancete analítico] verificamos que:

- Os ativos fixos tangíveis, que integram os imobilizados tangíveis móveis ou imóveis que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 55,0% do ativo líquido, evidenciando o peso do património do Grupo Instituto Politécnico de Leiria. As rubricas com maior significado no imobilizado corpóreo são os edifícios e outras construções, os terrenos e o equipamento básico. Os ativos fixos tangíveis registam uma diminuição de 2.404.149€, e que resulta do facto dos investimentos do ano e das transferências de investimentos em curso se apresentarem inferiores às depreciações e aos abates ocorridos no exercício;
- Os ativos intangíveis incluem, designadamente despesas de investigação e desenvolvimento, propriedade industrial e outros direitos, que incorporam as patentes, os direitos de superfície e o imobilizado em curso desta natureza e registam um aumento 434.610€;
- Os investimentos financeiros totalizam 335.996€, registam um acréscimo de 20.000€ face ao ano anterior e representam a totalidade das participações detidas pelo Instituto Politécnico de Leiria em associações, fundações ou entidades sem fins lucrativos.

O ativo corrente representa 41,9% do ativo líquido e ascendeu a 58.509.915€, apresentando uma variação positiva de 30,6% (mais 13.720.126€) [Quadro 11], salientando-se:

- Que os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, no montante de 41.786.741€, refletem um aumento de 7.503.572€, pelo reconhecimento desde 2018, das quantias

referentes à comparticipação dos dispêndios esperados dos projetos cofinanciados e já aprovados. O acréscimo resulta de novos financiamentos contratualizados;

- Que a conta de clientes, contribuintes e utentes, cujo montante ascende a 1.220.224€, regista um aumento de 27,6% face ao exercício de 2021. Esta conta inclui as dívidas de propinas dos estudantes, no valor de 594.289€, que são reconhecidas, na proporção de 1/4, como direito a receber no ano em que o estudante se matricula, as dívidas de alojamento, no montante de 54.910€, e ainda dívidas de clientes, no montante de 571.025€. De referir ainda que as dívidas c/c, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, a 31 de dezembro de 2022 foram reforçadas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa, no valor de 177.352€, efetuadas reversões de 147.652€ e utilizações pelo montante de 2.100€; já em clientes, o reforço foi de 54.634€, a reversão foi de 2.458€ e a utilização de 3.277€;
- Que as outras contas a receber registam um valor de 12.208.534€ e incluem, designadamente, transferência a receber do OE (4.762.941€)<sup>2</sup>; acréscimos de proveitos de serviços prestados e não faturados no ano a que respeitam (202.404€) e, ainda, os registos associados às despesas incorridas com projetos cofinanciados para os quais não se encontram ainda preparados os respetivos pedidos de pagamento e o valor contratualizado não foi registado em devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (7.242.421€)<sup>3</sup>, onde se integra o financiamento dos cursos TeSP das edições 2021/2023 e 2022/2024, cujas candidaturas ainda não ocorreram, pelo que não foram tratados como devedores de transferências;
- Que os custos diferidos, relativos à especialização económica dos gastos com fornecimentos e serviços externos, totalizam 198.575€;
- Que a conta de caixa e depósitos totaliza 3.095.842€, representando 2,2% do ativo líquido. Sendo que 1.259.449€ são referentes a execução orçamental e 1.836.393€ a operações de tesouraria, parte importante deste montante corresponde a verbas consignadas, nomeadamente ao nível de projetos em curso.

### 5.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado

(Consultar nota 23.2 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do passivo)

O património líquido do período atingiu o montante de 90.112.413€, com uma redução de 1,4% face a 2021, por via das outras variações do património líquido e do resultado líquido do período de 2022, que diminuem face ao ano anterior; os resultados transitados aumentam.

A conta de outras variações de património líquido ascendeu a 73.874.859€ e inclui, essencialmente, as transferências e subsídios para aquisições de ativos depreciáveis (53.450.429€), que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do reconhecimento

<sup>2</sup> Valor para fazer face aos acréscimos de remunerações a liquidar, relativa ao mês de férias e subsídio de férias.

<sup>3</sup> Foi preparado mapa para controlo dos projetos que permite um confronto entre a receita obtida e a despesa efetuada por ano, de forma a dar cumprimento pleno ao princípio da especialização do exercício.

como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a sua vida útil. Com a implementação do SNC-AP, foi reclassificado para esta conta o saldo entre as doações obtidas e as transferências de ativos concedidas, que totalizam 20.424.430€<sup>4</sup>. A conta apresenta um aumento 423.388€, tendo-se registado ofertas de 152.451€ e direitos de superfície de 270.936€ sobre três parcelas de terreno para construção, uma em Leiria e duas em Caldas da Rainha.

A conta de resultados transitados, no montante de 12.965.284€, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os ajustamentos que decorreram da aplicação, pela primeira vez, do SNC-AP. A variação desta conta, em 2022, resultou da aplicação do resultado líquido de 2021.

O resultado líquido do exercício é positivo em 118.786€, o qual será analisado no ponto destinado à demonstração dos resultados consolidados.

Quadro 12 – Composição do património líquido e passivo consolidado

Património Líquido e Passivo	2022		2021	Δ 2022/2021
		Estrutura		
Património	3 153 485	2,26%	3 153 485	0
Resultados transitados	12 965 284	9,28%	11 813 048	1 152 236
Outras variações património líquido	73 874 859	52,89%	75 307 520	-1 432 661
Resultado líquido do exercício	118 786	0,09%	1 152 045	-1 033 259
<b>Total Património Líquido</b>	<b>90 112 413</b>	<b>64,51%</b>	<b>91 426 097</b>	<b>-1 313 684</b>
Provisões	377 542	0,27%	253 162	124 380
Fornecedores	660 736	0,47%	421 135	239 601
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	45 702	0,03%	35 268	10 434
Estado e outros entes públicos	557 744	0,40%	1 680 194	-1 122 451
Fornecedores de investimentos	35 034	0,03%	2 596	32 438
Outras contas a pagar	9 094 665	6,51%	8 123 645	971 020
Diferimentos	38 800 202	27,78%	25 971 353	12 828 849
<b>Total Passivo</b>	<b>49 571 626</b>	<b>35,49%</b>	<b>36 487 354</b>	<b>13 084 272</b>
<b>Total</b>	<b>139 684 039</b>	<b>100,00%</b>	<b>127 913 451</b>	<b>11 770 588</b>

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O passivo, ascendeu a 49.571.626€, registando uma variação positiva de 35,9%, no montante de 13.084.272€, resultante da continuidade do procedimento no registo dos contratos de projetos cofinanciados, no sentido de ser registado todo o compromisso associado ao contrato e não apenas o referente ao próprio exercício. O passivo tem um peso de 35,5% na estrutura do balanço, sendo que 27,8% correspondem a diferimentos a reconhecer em subsídios, propinas e serviços prestados, pelo que os valores dos mesmos não traduzem efetivamente dívida a terceiros.

<sup>4</sup> Representam o saldo do conjunto dos bens em que o Grupo Politécnico de Leiria figura como entidade beneficiária.

Na sequência do exposto, a conta de diferimentos correntes e não correntes totalizou 38.800.202€ e evidenciou um aumento de 12.828.849€, correspondendo a um acréscimo de 49,4%. Os valores agora contabilizados são diferimentos que correspondem a valores de propinas (2.644.203€), projetos (35.187.887€) e prestações de serviços (968.112€) a reconhecer como rendimentos nos períodos seguintes.

As outras contas a pagar somam 9.094.665€, tendo verificado um incremento de 971.020€, que inclui, essencialmente, as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, em 2023, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2022, num total de 7.050.427€. Para além destes, incluem os credores por acréscimos de gastos, os outros credores (por operações de tesouraria) e as cauções e garantias.

A conta Estado e outros entes públicos, no montante de 557.744€, evidencia o montante de descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, enquanto entidade patronal, e ainda o valor do IVA a pagar referente ao apuramento dos meses de novembro e dezembro (69.817€). Estes valores foram, entretanto, regularizados em janeiro e fevereiro de 2023.

As dívidas a fornecedores conta corrente e fornecedores de investimento totalizam 695.770€ e apresentam um aumento de 272.039€, face a 2021.

Por fim, refira-se, no passivo não corrente, o montante de 377.542€, que corresponde às provisões para riscos e encargos, e apresenta um incremento de 124.380€ [Quadro 12]; este valor incorpora a estimativa do risco associado a processos judiciais em curso e a estimativa de compensações por caducidade no âmbito dos contratos de trabalho, ocorridas entre janeiro e dezembro de 2022.

## 5.2. Demonstração de resultados consolidados

### 5.2.1. Estrutura dos resultados consolidados

Verifica-se um adequado desempenho financeiro, uma vez que o resultado líquido do período se manteve positivo, registando, contudo, um decréscimo de 1.033.259€ [Quadro 13], face ao ano transato. O EBITDA<sup>5</sup> apresenta um decréscimo, o que contribui de forma significativa para o resultado líquido do período. Os gastos de depreciações e amortizações mantiveram-se estáveis.

---

<sup>5</sup> Earnings before interest, taxes depreciation and amortization.

Quadro 13 – Resumo da demonstração de resultados consolidada

Resumo da demonstração de resultados	unidade: euros		
	2022	2021	Δ 2022/2021
1-Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	4 408 684	5 497 530	-1 088 847
2-Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 288 480	4 333 244	-44 764
3-Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) <b>(3)=(1)-(2)</b>	120 203	1 164 286	-1 044 083
4-Rendimentos/gastos similares suportados	1 417	12 241	-10 824
5-Resultado antes de impostos <b>(5)=(3)-(4)</b>	118 786	1 152 045	-1 033 259
6-Resultado líquido do período	118 786	1 152 045	-1 033 259
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>118 786</b>	<b>1 152 045</b>	<b>-1 033 259</b>

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

## 5.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados

(Consultar nota 23.3 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos rendimentos)

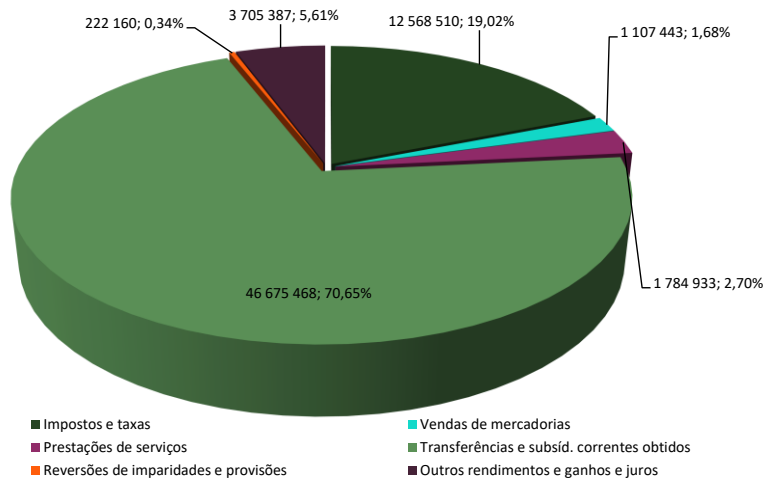
No exercício que findou, os rendimentos ascenderam a 66.063.900€, o que representa um acréscimo de 7,3%, no montante de 4.464.850€. Como se verifica no quadro seguinte [Quadro 14], esta evolução resultou, maioritariamente, dos aumentos registados em transferências e subsídios correntes obtidos, mas também nos impostos e taxas e nas vendas de mercadorias.

Quadro 14 – Estrutura dos rendimentos

Rendimentos	unidade: euros					
	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	12 568 510	19,02%	11 856 540	19,25%	711 969	6,00%
Vendas de mercadorias	1 107 443	1,68%	612 014	0,99%	495 429	80,95%
Prestações de serviços	1 784 933	2,70%	1 959 493	3,18%	-174 560	-8,91%
Transferências e subsíd. correntes obtidos	46 675 468	70,65%	43 076 335	69,93%	3 599 133	8,36%
Reversões de imparidades	150 110	0,23%	161 631	0,26%	-11 520	-7,13%
Reversões de provisões	72 049	0,11%	96 251	0,16%	-24 202	-25,14%
Outros rendimentos e ganhos e juros	3 705 387	5,61%	3 836 785	6,23%	-131 398	-3,42%
<b>Total</b>	<b>66 063 900</b>	<b>100,00%</b>	<b>61 599 050</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 464 850</b>	<b>7,25%</b>

Fonte: Balancete de contas do Plano





Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 12 – Estrutura dos rendimentos

A conta de rendimentos com maior relevância no Grupo Instituto Politécnico de Leiria corresponde às transferências e subsídios correntes obtidos, que, em 2022, ascendeu a 46.675.468€, representando 70,7% do total. Face ao período anterior, verificou-se um aumento de 8,4%, no montante de 3.599.133€. Esta conta compreende em 75,0% os rendimentos do OE, que totalizaram 34.993.878€, e os rendimentos reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito de contratos de financiamento de projetos nos quais o Instituto Politécnico de Leiria participa, que ascenderam a 11.681.590€, tendo-se registado um aumento de 2.139.688€.

Os rendimentos provenientes de impostos e taxas ascenderam a 12.568.510€, representativos de 19,0% dos rendimentos totais, tendo registado um aumento de 711.969€, quando comparados com os valores de 2021, essencialmente por via do aumento global de estudantes, nomeadamente estudantes de mestrado.

Os outros rendimentos e ganhos totalizaram 3.705.387€ e assinalam um decréscimo de 131.398€. São constituídos, essencialmente, pela imputação, ao período, da parcela dos subsídios e transferências para investimento, proporcionalmente e em paralelo à depreciação ou amortização dos ativos objeto de financiamento, que totalizaram 3.367.638€, e apresentam uma diminuição de 134.919€. Menciona-se ainda, a diminuição do rendimento proveniente de indemnizações e de outros rendimentos suplementares, como os que mais diminuíram. Aumentam as restituições de imposto, pelo registo, da recuperação de IVA na Ciência.

As vendas de mercadorias e prestações de serviços, que evidenciam um peso de 4,4%, registam um acréscimo de 320.869€ (as vendas de mercadorias aumentam em 495.429€ e as prestações de serviços reduzem em 174.560€) face a 2021, e ascendem a 2.892.376€, justificado pela atividade principal dos SAS, com o aumento dos rendimentos de produtos alimentares e refeições; em sentido inverso verifica-se uma diminuição dos serviços prestados à comunidade externa, no âmbito dos estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

O reconhecimento de reversões de imparidades e de provisões, no montante de 222.160€, é respeitante a dívidas de propinas, clientes e processo judiciais em curso que tiveram desfecho no ano, e ainda, caducidades de contratos laborais provisionadas no exercício anterior.

### 5.2.3. Estrutura dos gastos consolidados

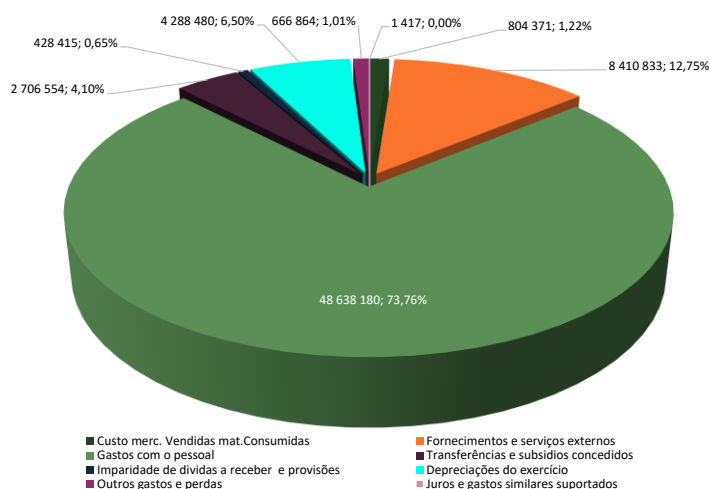
(Consultar nota 23.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos gastos)

Em 2022, o total dos gastos ascendeu a 65.945.114€, o que representa um aumento de 5.498.109€. Tal como se pode constatar [Quadro 15], o incremento resultou, em grande parte, da componente de gastos com o pessoal, que aumentam em 2.297.550€, face a 2021. Apresentando-se com maior expressão, os fornecimentos e serviços externos aumentam em 1.894.399€ e as transferências e subsídios concedidos em 444.489€. Reduzem as depreciações e amortizações e os gastos por juros e outros encargos, no valor total de 55.588€.

Quadro 15 – Estrutura dos gastos consolidados

Gastos	unidade: euros					
	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo merc. Vendidas mat.Consumidas	804 371	1,22%	397 340	0,66%	407 030	102,44%
Fornecimentos e serviços externos	8 410 833	12,75%	6 516 434	10,78%	1 894 399	29,07%
Gastos com o pessoal	48 638 180	73,76%	46 340 630	76,66%	2 297 550	4,96%
Transferências e subsídios concedidos	2 706 554	4,10%	2 262 066	3,74%	444 489	19,65%
Imparidade de dívidas a receber	231 986	0,35%	185 960	0,31%	46 026	24,75%
Provisões	196 429	0,30%	71 325	0,12%	125 104	175,40%
Depreciações do exercício	4 288 480	6,50%	4 333 244	7,17%	-44 764	-1,03%
Outros gastos	666 864	1,01%	327 765	0,54%	339 099	103,46%
Juros e gastos similares suportados	1 417	0,00%	12 241	0,02%	-10 824	-88,42%
<b>Total</b>	<b>65 945 114</b>	<b>100,00%</b>	<b>60 447 005</b>	<b>100,00%</b>	<b>5 498 109</b>	<b>9,10%</b>

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano  
Gráfico 13 – Estrutura dos gastos consolidados

A conta com maior expressão consiste nos gastos com pessoal, que representam 73,8% dos gastos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria em 2022 e verificou um acréscimo de 5,0% face a 2021, no montante de 2.297.550€. A este respeito refiram-se as atualizações das remunerações da Administração Pública e a respetiva base remuneratória em 0,9% e a atualização da remuneração mínima mensal garantida nos termos do Decreto – Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro, e a valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho. Acresce a estas medidas o provimento, por concurso, de pessoal docente e pessoal técnico e administrativo e a contratação a termo de pessoal técnico e administrativo e investigadores, para satisfação de necessidades temporárias, nomeadamente de execução de projetos financiados.

Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante de 804.371€, aumentam em 407.030€. Com o aumento das vendas, foi necessário também aumentar a compra de bens e serviços que suportam a atividade das unidades alimentares e de alojamento dos SAS.

Nos fornecimentos e serviços externos, onde se incluem os gastos com trabalhos especializados, eletricidade, limpeza e higiene, vigilância e segurança, deslocações e estadas, regista-se um aumento de 1.894.399€, face ao ano transato, justificado pelo incremento das atividades e pelo aumento generalizado dos preços, com destaque para os produtos energéticos, decorrente da conjuntura económica. Importa referir que o Instituto Politécnico de Leiria detinha um contrato de fornecimento de eletricidade que previa a renovação. No entanto, face às alterações dos preços de mercado em consequência, quer da pandemia, quer da guerra na Europa (Rússia e Ucrânia) a entidade fornecedora informou que não tinha condições para proceder à renovação do mesmo. Neste sentido, o Instituto Politécnico de Leiria teve que encetar um procedimento aquisitivo aos preços de mercado da altura e à correspondente adjudicação, verificando-se um aumento significativo dos gastos, consequência do aumento dos preços de mercado.

As transferências e subsídios concedidos ascenderam a 2.706.554€, traduzindo um aumento de 444.489€, quando comparadas com os valores de 2021. Correspondem a 4,1% do total dos gastos e compreendem, essencialmente, as transferências para os bolsiros de projetos de investigação e bolsas para mobilidade no âmbito do Projeto Erasmus. Registam, também, os montantes atribuídos pelo Grupo Instituto Politécnico de Leiria a outras entidades, que, desde 2017, passaram a incluir as transferências devidas a parceiros em projetos em que o Instituto Politécnico de Leiria é a entidade proponente<sup>6</sup>.

Os gastos de depreciações e amortizações registam um valor de 4.288.480€ e representam uma redução de 1% em relação a 2021, traduzido em 44.764€, decorrente do investimento acumulado ocorrido nos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As perdas por imparidades cifram-se em 231.986€, e nelas refletem-se a redução do valor contabilístico das dívidas de clientes (54.634€) e de estudantes (177.352€). Comparativamente com o período de relato anterior, registam um aumento de 46.026€.

---

<sup>6</sup> As transferências para parceiros são contabilizadas, considerando as regras previstas no ponto 69 da circular série A, n.º 1396 – Instruções aplicáveis à execução orçamental de 2020.

Os outros gastos e perdas evoluem de forma ascendente e totalizam 666.864€, representando 1% no total dos gastos. O crescimento observado nesta componente (339.099€) tem subjacente correções relativas a períodos de relato anteriores, nomeadamente na componente de financiamento obtidos para a execução de projetos.



# Indicadores Consolidados





## 6. Indicadores consolidados

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do Grupo Instituto Politécnico de Leiria para os anos 2022 e 2021.

Quadro 16 – Indicadores consolidados

Indicadores	2022	2021
Orçamento Estado/Despesas com pessoal	70,5%	71,4%
Despesas com pessoal/Despesas totais	77,8%	77,6%
Despesas de capital/Despesas totais	2,3%	5,0%
Receitas próprias/ Receitas totais	46,2%	44,9%
Grau de realização das liquidações	59,1%	62,2%
Grau de realização das obrigações	97,1%	96,6%
Autonomia financeira	64,5%	71,5%
Endividamento	35,5%	28,5%
EBITDA	4 408 684	5 497 530

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados

Da análise efetuada, destacam-se os seguintes aspetos:

- No ano 2022, a dotação do OE permitiu cobrir 70,5% das despesas com pessoal, sendo inferior em 1,0 pp face ao período anterior. O valor do OE não se apresenta suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, situação que se repete ao longo dos anos, embora se registre um número crescente de recursos financiados por fundos da UE;
- O aumento do peso das despesas com pessoal, no total das despesas, em 0,3 pp;
- Diminuição das despesas de capital sobre as despesas totais, verificando-se inversamente um aumento das despesas correntes já deduzidas dos gastos com pessoal, sobre as despesas totais;
- Melhoria da capacidade de cobrança de receitas próprias, onde se incluem os fundos UE e as transferências das AP;
- O grau de realização das liquidações desce, justificado pelo aumento da previsão corrigida e das liquidações registadas. O grau de realização das obrigações aumenta, ficando muito próximo dos 100%;
- O rácio de autonomia financeira, atingiu em 2022 os 64,5%, representando uma redução de 7,0 pp por via do aumento do ativo, como consequência da liquidação total dos contratos de projetos cofinanciados. No cálculo deste rácio, o valor relativo aos subsídios para investimento foi incluído no património líquido, tendo em conta o tratamento contabilístico estabelecido nas Normas da Contabilidade Pública e que entrou em vigor a partir de janeiro de 2018;
- O rácio de endividamento, no ano 2022, é de 35,5%, e aumenta em 7,0 pp, consequência do aumento dos diferimentos passivos;
- No período em análise o Grupo Instituto Politécnico de Leiria gerou um EBITDA positivo no montante de 4.408.684€, o que contribuiu de forma significativa para o resultado líquido do exercício. Evidencia, no entanto, uma diminuição de 1.088.847€. Embora tenha ocorrido um crescimento nos rendimentos

operacionais (4.500.573€) e nos gastos operacionais (5.589.420€), os primeiros não variaram o suficiente para compensar o crescimento observado nos segundos.





# Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



**Nota  
Final**





## 7. Nota final

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria continua a estar sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita. No entanto, na parte final do ano, houve uma aposta no reforço da execução de receitas provenientes de financiamentos com fundos comunitários em atraso e da execução das propinas em dívida, o que permitiu compensar o baixo financiamento do estado e a ausência de programas de financiamento dos cursos TeSP. Pretende-se continuar este esforço em 2023, no sentido de se caminhar para o equilíbrio desejado das contas, capaz de criar estabilidade financeira e liquidez de tesouraria, que permitam dar resposta à tão necessária gestão de carreiras dos professores, dos investigadores, dos técnicos e dos administrativos, à promoção do sucesso académico, à redução do abandono escolar e à urgente melhoria dos espaços pedagógicos e de investigação.

No contexto das despesas, é de registar o aumento nos encargos com recursos humanos, nomeadamente os resultantes da contratação de pessoal docente, de investigadores e de técnicos e administrativos, para fazer face ao aumento do número de estudantes, como também pelas acentuadas, mas necessárias, atualizações salariais das carreiras de base da administração pública e do aumento acentuado dos custos da energia, nomeadamente da eletricidade e do gás.

O crescimento do Grupo Instituto Politécnico de Leiria e da sua atividade, ao longo dos anos, só foi possível graças ao incremento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários, e à redução da despesa por via de um acentuado corte no investimento nos espaços laboratoriais e na manutenção das infraestruturas existentes, o que revela o grande esforço feito pelo Instituto Politécnico de Leiria para manter a sua estabilidade financeira à custa da qualidade dos espaços de ensino e investigação.

A gestão financeira e orçamental do Grupo tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no seu Plano Estratégico e no Plano de Atividades, de forma a aumentar os níveis de eficácia e economia, mantendo simultaneamente o esforço na captação de receitas alternativas.

Contudo, e apesar dos constrangimentos identificados, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, com resultados líquidos ainda positivos.

O que anteriormente foi referido sustenta as seguintes conclusões, ao nível da execução orçamental, da situação patrimonial e dos resultados:

#### Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2022, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representa, este ano, apenas 53,8% do financiamento total;
- A receita total cobrada cresce em 3.895.444€, resultado de um aumento significativo nas transferências correntes e nas taxas, multas e outras penalidades;
- A despesa total paga aumenta 2.288.078€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 2.480.978€ e das aquisições de bens e serviços em 1.835.527€; inversamente as aquisições de bens de capital diminuem em 1.558.953€;
- As despesas com pessoal correspondem a 77,8% do total da despesa;
- O resultado do ano é positivo em 907.365€ e o saldo de gerência que transita para 2023 é de 1.259.449€. Contudo, transitam obrigações por pagar de 1.881.017€ e compromissos sem obrigação no montante de 1.261.401€.

#### Situação patrimonial:

- O ativo não corrente diminui em 1.949.539€, em consequência de as depreciações do exercício serem superiores aos acréscimos patrimoniais;
- Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis aumentam em 7.503.572€, representativos da dinâmica do Instituto Politécnico de Leiria em termos de projetos cofinanciados;
- As dívidas correntes de clientes aumentam em 105.157€ e as de estudantes em 158.900€;
- As disponibilidades aumentam em 1.535.657€ e totalizam 3.095.842€;
- As dívidas a fornecedores incrementam em 272.039€ e ao Estado diminuem em 1.122.451€;
- As outras contas a pagar aumentam 971.020€ e os diferimentos passivos também aumentam em 12.828.849€.

#### Resultados:

- Os rendimentos aumentam em 4.464.850€ e os gastos em 5.498.109€;
- As transferências e subsídios correntes obtidos crescem 3.599.133€;
- A conta que acolhe as receitas de propinas e taxas aumenta em 711.969€ e as de vendas de mercadorias e prestações de serviços, no conjunto, aumentam em 320.869€;
- Os gastos com o pessoal, globalmente, aumentam em 2.297.550€ e os fornecimentos e serviços externos também crescem em 1.894.399€;
- Os resultados líquidos são positivos em 118.786€ e diminuem em 1.033.259€.

Leiria, 03 de julho de 2023

O Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria

*O Presidente,*

*(Carlos Manuel da Silva Rabadão)*

*O Vice-Presidente,*

*(Pedro António Amado de Assunção)*

*A Vice-Presidente,*

*(Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos)*

*O Vice-Presidente,*

*(José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade)*

*A Administradora,*

*(Paula Marisa Lopes Gomes)*





# Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

2022



## Anexos









**Relatório de Atividades  
e Gestão Consolidado**

Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social

**2022**



**Demonstrações Financeiras  
Consolidadas**





## DF1. BALANÇO CONSOLIDADO

unidade: euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	76 870 308,40	79 274 457,52
Ativos intangíveis	3	3 942 696,18	3 508 085,69
Participações financeiras	18	335 996,40	315 996,40
		<b>81 149 000,98</b>	<b>83 098 539,61</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários		25 122,60	14 933,70
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 18	41 786 741,16	34 283 169,09
Clientes, contribuintes e utentes	9 18	1 220 224,14	956 167,54
Outras contas a receber	18	12 208 533,81	7 855 159,47
Diferimentos	23	198 574,57	145 297,57
Caixa e depósitos	1 18	3 095 841,58	1 560 184,34
		<b>58 535 037,86</b>	<b>44 814 911,71</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>139 684 038,84</b>	<b>127 913 451,32</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		3 153 485,22	3 153 485,22
Resultados transitados		12 965 283,50	11 813 047,57
Outras variações no património líquido	13	73 874 858,75	75 307 520,09
Resultado líquido do período		118 785,82	1 152 044,58
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>90 112 413,29</b>	<b>91 426 097,46</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	15	377 542,20	253 162,46
Diferimentos	23	182 168,04	182 168,04
		<b>559 710,24</b>	<b>435 330,50</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	18	660 735,90	421 135,19
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	45 702,06	35 267,76
Estado e outros entes públicos	18	557 743,52	1 680 194,14
Fornecedores de investimentos	18	35 034,32	2 596,31
Outras contas a pagar	18	9 094 665,44	8 123 645,36
Diferimentos	23	38 618 034,07	25 789 184,60
		<b>49 011 915,31</b>	<b>36 052 023,36</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>49 571 625,55</b>	<b>36 487 353,86</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>139 684 038,84</b>	<b>127 913 451,32</b>



## DF2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	14	12 568 509,74	11 856 540,26
Vendas	13	1 107 442,89	612 013,81
Prestações de serviços e concessões	13	1 784 933,10	1 959 493,48
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	46 675 468,14	43 076 335,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-804 370,82	-397 340,35
Fornecimentos e serviços externos	23	-8 410 832,91	-6 516 433,81
Gastos com o pessoal	23	-48 638 179,53	-46 340 629,52
Transferências e subsídios concedidos	23	-2 706 554,31	-2 262 065,51
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-81 875,54	-24 329,43
Provisões (aumentos/reversões)	15	-124 379,74	24 926,02
Outros rendimentos e ganhos	13 14	3 705 386,53	3 836 784,59
Outros gastos e perdas	23	-666 864,01	-327 764,64
<b>Result antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>4 408 683,54</b>	<b>5 497 530,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5	-4 288 480,49	-4 333 244,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>120 203,05</b>	<b>1 164 286,04</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1 417,23	-12 241,46
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>118 785,82</b>	<b>1 152 044,58</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>118 785,82</b>	<b>1 152 044,58</b>
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			



### DF3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

unidade: euros

Descrição	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total Património Líquido	
		Capital realizado	Out. Inst. Capital próprio	Reservas Legais	Reservas Trf ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajust ativos financeiros	Excedente Revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	3 153 485,22					11 813 047,57			75 307 520,09	1 152 044,58	91 426 097,46		91 426 097,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00		0,00
Primeira adoção novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Dif. de conversão de demonst. financeiras												0,00		0,00
Realização do excento de revalorização												0,00		0,00
Exced. revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital										-1 856 048,67		-1 856 048,67		-1 856 048,67
Outras alterações reconhecidas no património líquido							1 152 235,93			423 387,33	-1 152 044,58	423 578,68		423 578,68
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 152 235,93	0,00	0,00	-1 432 661,34	-1 152 044,58	-1 432 469,99	0,00	-1 432 469,99
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (3)											118 785,82	118 785,82		118 785,82
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 152 235,93	0,00	0,00	-1 432 661,34	-1 033 258,76	-1 313 684,17		-1 313 684,17
OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras Operações														
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		3 153 485,22	0,00	0,00	0,00	0,00	12 965 283,50	0,00	0,00	73 874 858,75	118 785,82	90 112 413,29	0,00	90 112 413,29





## DF4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

RUBRICAS	Notas	unidade: euros	
		Períodos	
		2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 956 806,50	1 942 417,11
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		47 761 214,60	45 969 866,12
Recebimentos de utentes		14 403 445,52	12 572 581,66
Pagamentos a fornecedores		-9 001 841,08	-7 006 116,68
Pagamentos ao pessoal		-40 069 580,30	-37 680 655,77
Caixa gerada pelas operações		15 050 045,24	15 798 092,44
Outros recebimentos / pagamentos		-11 721 524,64	-11 182 951,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais(a)		3 328 520,60	4 615 140,61
<b>Fluxos Caixa a atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 350 438,91	-2 966 388,31
Ativos intangíveis		-422 424,45	-455 043,26
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-20 000,00	-7 500,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos caixa atividades investimento (b)		-1 792 863,36	-3 428 931,57
<b>Fluxo Caixa a atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações capital e outros inst. capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redu capital e outros instrumentos capital		0,00	0,00
Outras operações financiamento		0,00	0,00
Fluxos caixa atividades financiamento (c)		0,00	0,00
<b>Variação caixa e equivalentes (a+b+c)</b>		1 535 657,24	1 186 209,04
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e Equivalentes Caixa início período</b>		1 560 184,34	373 975,30
<b>Caixa e Equivalentes Caixa fim período</b>		3 095 841,58	1 560 184,34
<b>CONCILIAÇÃO CAIXAS E EQUIV E SALDO GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e Equivalentes Caixa início período</b>		1 560 184,34	373 975,30
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais caixa início período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		1 560 184,34	373 975,30
De execução orçamental		352 083,37	236 610,86
De operações de tesouraria		1 208 100,97	137 364,44
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		3 095 841,58	1 560 184,34
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa fim do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência seguinte		3 095 841,58	1 560 184,34
De execução orçamental		1 259 448,69	352 083,37
De operações de tesouraria		1 836 392,89	1 208 100,97



## DF5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Público Instituto Politécnico de Leiria é constituído pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, nos termos art.º 95 dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria e das NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

#### I) Entidades incluídas na consolidação

##### 1.1. Identificação

**Designação:** Instituto Politécnico de Leiria

**Endereço:** Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria

**Código de classificação orgânica:** 121036300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

**Regime Financeiro:** Autonomia Administrativa e Financeira

**NIPC:** 506 971 244

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Legislação:** O Instituto Politécnico de Leiria, criado pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O Instituto Politécnico de Leiria é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Os Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008 (2.ª série), publicado na II.ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho de 2008 e retificado pela Retificação n.º 1826/2008, inserida no Diário da República, 2.ª Série, n.º 156, de 13 de agosto de 2008, constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição.

**Estrutura Organizacional:** A organização institucional do Instituto Politécnico de Leiria encontra-se definida nos artigos 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos.

**Designação:** Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria

**Endereço:** Rua General Norton de Matos, Apartado 4014, 2411-901 Leiria

**Código de classificação orgânica de funcionamento:** 121036400 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

**Regime Financeiro:** Autonomia Administrativa e Financeira

**NIPC:** 600 041 581

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Legislação:** Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril – Estabelece as bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece as bases do financiamento do ensino superior; Despacho n.º 3567/99, de 20 de fevereiro – Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

## Recursos Humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Grupo Instituto Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2022, com o apoio de 1.686 pessoas, envolvendo docentes (1.162), investigadores (25) e colaboradores técnicos (533), distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Pessoal docente do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	4	4				8
Professor Coordenador	16	42	3	18	7	87
Professor Adjunto	58	190	54	44	36	382
Assistente 2º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Professor Adjunto						
Equiparado a Assistente 2º Triénio	1					1
Equiparado a Assistente 1º Triénio						
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	44	47	50	23	38	202
Assistente Convidado	98	161	60	60	90	469
Monitor	1	3	1			5
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>452</b>	<b>169</b>	<b>146</b>	<b>172</b>	<b>1.162</b>
<b>Total ETI</b>	<b>152,9</b>	<b>344,90</b>	<b>118,65</b>	<b>106,35</b>	<b>102,25</b>	<b>825,05</b>

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria

Pessoal de investigação científica do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	Serviços Centrais	Outras unidades (CDRsp)	Total
Investigador Auxiliar	1		1
Investigador Coordenador Convidado		1	1
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação		2	2
Investigador Doutoramento/Investigador Auxiliar Doutoramento (Emprego Científico)	21		21
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>25</b>
<b>Total ETI</b>	<b>22,0</b>	<b>3,0</b>	<b>25,0</b>

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria

Colaboradores técnicos do Instituto Politécnico de Leiria e Serviços e Ação Social, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	SAS	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	4	24
Técnico Superior	125	13	22	17	10	8	10	205
Informático	32		2				0	34
Assistente Técnico	75	3	11	10	6	6	14	125
Assistente Operacional	9	4	9	6	4	4	108	144
Carreiras e Categorias subsistentes			1					1

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	SAS	Total
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>21</b>	<b>46</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>136</b>	<b>533</b>

(\*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC/OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social

## II) Entidades excluídas na consolidação

(Consultar nota 18.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe das entidades excluídas na consolidação)

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria tem participações noutras entidades, sobre as quais não detém o controlo, pelo que não entram na consolidação de contas do Grupo, ficando uma referência sobre as mesmas:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria, Rua da Cooperativa, São Romão, 2414-019 Leiria;
- OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio, Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- POOL.NET Portuguese Tooling Network - Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia - Casa do Largo da Porta da Vila, 1.º, 2510-089 Óbidos;
- INOVREGIO - Associação de Inovação Regional - Torreão do Mercado Municipal, Rua 26 de Novembro, 2070 – Cartaxo;
- CCD-Centro de Competências D. Dinis - Rua da Carvalha, 570, 2400-441 Leiria;
- INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra - Rua Antero de Quental 199, 3000 Coimbra;
- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos - Rua de Espanha Lote 8, Zona Industrial, 2431-904 Marinha Grande;
- STARTUP Leiria – Rua da Carvalha n.º 570, 2400-441 Leiria;
- ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources - Praça Luís de Camões n.º 38 7100-512 Estremoz;
- APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche - LG do Município, 2520-239, Peniche;
- BUILT CoLAB - Colaborative Laboratory for the Future Build Environment - Rua de Campo Alegre, 760 4150-003 Porto;
- S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente - Av. Parque Natural da Ria Formosa, 8700-194 Olhão;
- CoLAB +ATLANTIC - Rua do Conhecimento, n.º 4 2520-614 Peniche;
- Associação Kipt Inovação e Turismo, Laboratório Colaborativo - PQ Industrial Lote 3, 8100-272, Loulé.

### 1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP), relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações financeiras consolidadas, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas.

No corrente ano não existiram saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. O valor apresentado em depósitos de garantias e cauções respeita a valores retidos no âmbito de procedimentos concursais para garantia da boa execução dos contratos, sendo que estes não se encontram livremente disponíveis para uso. A desagregação dos valores inscritos na conta de caixa e depósitos bancários do Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2022, era a seguinte:

Conta	Euros	
Caixa	0	0,00
Depósitos à ordem		2 982 092,45
Depósitos à ordem no Tesouro	2 596 496,14	
Depósitos bancários à ordem	385 596,31	
Depósitos a prazo		-
Depósitos consignados		-
Depósitos de garantias e cauções		113 749,13
<b>Total</b>		<b>3 095 841,58</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, tomando como base o custo histórico.

O euro é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam:

- Realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional;
- Detidos principalmente com a finalidade de ser negociados;
- Realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data do relato;
- Caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato, ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

### 2.1.1 Políticas contabilísticas

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelas entidades do Grupo foram as seguintes:

- *Pressuposto da continuidade* – de acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.
- *Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)* – as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas contas de outras contas a pagar e a receber e nas contas de diferimentos.
- *Consistência da apresentação* – a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.
- *Materialidade e agregação* – a materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.
- *Compensação* – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.
- *Informação comparativa* – as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2022 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.
- *Principais estimativas e julgamentos* – na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das

estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

- *Acontecimentos subsequentes* – os eventos ocorridos que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.
- *Alterações de políticas, estimativas e erros* – durante o exercício de 2022, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são as que abaixo se indicam:

### **Ativos intangíveis**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 3 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo puder ser mensurado com fiabilidade<sup>7</sup>.

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, licenças de software e programas de computador, marcas e patentes, e ainda, direitos de superfície. Os programas de computador e sistemas de informação têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada também de 3 anos. Os ativos intangíveis referentes a direitos de superfície não estão a ser amortizados; a não amortização resulta do facto dos contratos incluírem cláusulas de renovação automática ou não ser expectável a sua rescisão.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar. Para este efeito, são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de

---

<sup>7</sup> Considerando as definições constantes da Estrutura Conceptual da informação financeira pública.



utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

Na transição para o SNC-AP, foram mantidas as vidas úteis dos ativos intangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2017.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”.

### **Ativos fixos tangíveis**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 5 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidades acumuladas, quando aplicável.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se, for provável que fluirão para o Grupo Instituto Politécnico de Leiria benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem e o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos adquiridos até 30 de novembro de 2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma inventariação e avaliação inicial efetuada por uma equipa de peritos independentes.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	0 a 8
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”, e reconhecidas na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, sendo integrados no item de “ativos fixos tangíveis” em curso e são mensurados ao custo de aquisição ou de produção. Estes bens não foram depreciados enquanto tal por não se encontrarem em estado de uso.

### **Inventários**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 10 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são mensuradas ao custo de aquisição, ou ao valor de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por valor de mercado, o valor realizável líquido. Nos casos em que o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

### **Locações**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 6 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As Entidades classificam as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional, na ótica do locatário, são reconhecidos como gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

### **Imparidades de ativos**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 9 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta se são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada nas demonstrações financeiras.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa ao qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento. Contudo, é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### **Rendimentos de transações com contraprestação**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 13 deste Anexo às demonstrações financeiras)

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependendo de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos com contraprestação resultam da venda de bens, prestação de serviços, ou o uso por terceiros de ativos da entidade, produzindo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente de vendas de bens é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados. Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na conta de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

#### **Rendimentos de transações sem contraprestação**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 14 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

Os rendimentos sem contraprestação são os provenientes de impostos e transferências (sejam de caixa ou não), incluindo taxas, transferências financeiras, subsídios, perdão de dívida, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida com um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

### **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 15 deste Anexo às demonstrações financeiras)

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo, se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **Instrumentos financeiros**

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 18 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: dinheiro; um instrumento de capital próprio de outra entidade; e um direito contratual de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Inclui, ainda, caixa e depósitos à ordem.

### **Clientes e Outros contas a receber**

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber, são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, quando os indicadores de imparidades diminuem ou desapareçam.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na conta Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja uma obrigação contratual para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade, ou para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem

as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outras obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo, designadamente fornecedores e fornecedores de imobilizado.

#### **Fornecedores e Outras contas a pagar**

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

Todos os outros ativos e passivos são classificados como ativos e passivos não correntes.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

#### **Benefícios dos empregados**

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes, já reconhecidos nos benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. O Instituto Politécnico de Leiria e os SAS não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

#### **Investimentos financeiros**

A NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos estabelece, como regra a aplicar na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais se exerce influência significativa ou controlo, o método de equivalência patrimonial.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: representação no órgão de gestão da participada; participação nos processos de decisão de políticas; existência de transações significativas entre o investidor e a participada; intercâmbio de pessoal de gestão; ou prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da

quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultante de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

No caso do Grupo Instituto Politécnico de Leiria não existem situações de participações em entidades associadas onde se verifique um controlo e influência significativa, pelo que se aplica a NCP 18 – Instrumentos Financeiros, e os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

### 2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as NCP, o Conselho Gestão do Instituto Politécnico de Leiria utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto Politécnico de Leiria e dos SAS, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do relato são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade de as entidades operarem em continuidade e concluí que dispõem de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

## 2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos, em relação ao futuro, adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo a que não foram tidos em consideração, na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas, outros pressupostos que não o da continuidade e o do acréscimo, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

## 2.7. Alterações em estimativas contabilísticas em efeito no período corrente

De acordo com NCP 2 - Políticas Contabilísticas, os efeitos das alterações em estimativas contabilísticas são reconhecidos, conforme as circunstâncias, no período corrente e nos períodos futuros afetados por tais alterações. No exercício de 2018, com a entrada em vigor do SNC-AP, foi revista a vida útil dos imóveis.

## 2.8. Erros materiais de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos períodos anteriores a menos que tal seja impraticável.

## **3. ATIVOS INTANGÍVEIS CONSOLIDADOS**

(Vidas úteis ou taxas de amortização usadas e métodos de amortização usados encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

### 3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia bruta escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, no início e no final do período de 2022, foram os seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	167 427,60	167 427,60		0,00	167 427,60	167 427,60		0,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 091 920,80	3 685 916,39		406 004,41	4 706 545,72	4 082 022,56		624 523,16
Propriedade industrial e intelectual	105 069,77	72 360,27		32 709,50	130 930,32	91 773,43		39 156,89
Outros	2 900 662,44	0,00		2 900 662,44	3 171 598,44	0,00		3 171 598,44
Ativos intangíveis em curso	168 709,34	0,00		168 709,34	107 417,69	0,00		107 417,69
<b>Total</b>	<b>7 433 789,95</b>	<b>3 925 704,26</b>	<b>0,00</b>	<b>3 508 085,69</b>	<b>8 283 919,77</b>	<b>4 341 223,59</b>	<b>0,00</b>	<b>3 942 696,18</b>

### 3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

A quantia escriturada, no início e no final do período de 2022, foi a seguinte:



ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											0,00
Goodwill											0,00
Projetos de desenvolvimento											0,00
Programas de computador e sistemas de informação	406 004,41	426 122,55	216 903,74								624 523,16
Propriedade industrial e intelectual	32 709,50	4 428,14	31 045,63								39 156,89
Outros	2 900 662,44	270 936,00									3 171 598,44
Ativos intangíveis em curso	168 709,34	186 657,72	-247 949,37								107 417,69
<b>Total</b>	<b>3 508 085,69</b>	<b>888 144,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-443 920,70</b>	<b>0,00</b>	<b>-9 613,22</b>	<b>3 942 696,18</b>

O valor registado em outros ativos intangíveis agrega o reconhecimento de direitos de superfície pelo montante de 3.171.598,44€. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo Instituto Politécnico de Leiria não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

Refira-se, ainda, que com a implementação do SNC-AP, foram definidas novas regras no tratamento contabilístico dos *softwares*, que passaram de ativos tangíveis para intangíveis, por não deterem forma física.

#### a) Ativos intangíveis – adições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Adições									Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											0,00
Goodwill											0,00
Projetos de desenvolvimento											0,00
Programas de computador e sistemas de informação		315 768,55								110 354,00	426 122,55
Propriedade industrial e intelectual		4 428,14									4 428,14
Outros										270 936,00	270 936,00
Ativos intangíveis em curso		186 657,72									186 657,72
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>506 854,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>381 290,00</b>	<b>888 144,41</b>	

As adições totais de ativos intangíveis, no valor de 888.144,41€, contemplam aquisições e ofertas de programas de computador e sistema de informação, bem como patentes, e ativos em curso desta natureza. Os valores finais de aquisições registados na rubrica de ativos intangíveis em curso, no montante de 107.417,69€, são relativos a patentes e marcas registadas que ainda não foram concedidas.

#### b) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Diminuições				Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					0,00
Goodwill					0,00
Projetos de desenvolvimento					0,00
Programas de computador e sistemas de informação					0,00
Propriedade industrial e intelectual				-9 613,22	-9 613,22
Outros					0,00
Ativos intangíveis em curso					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-9 613,22</b>	<b>-9 613,22</b>

Este valor resultou da alteração da vida útil de ativos intangíveis que foram sujeitos a uma amortização extraordinária, após o que, em face da sua natureza, foram abatidos.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Bases de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis ou taxas de depreciação usadas, encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

### 5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o período de relato, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, assim como as respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46			11 879 794,46	11 879 794,46			11 879 794,46
Edifícios e outras construções	85 844 103,23	25 710 251,46		60 133 851,77	85 877 422,38	27 758 767,35		58 118 655,03
Equipamento básico	27 968 643,56	22 700 400,23		5 268 243,33	28 322 919,75	23 373 054,16		4 949 865,59
Equipamento de transporte	1 156 625,70	887 120,08		269 505,62	1 154 534,70	965 315,29		189 219,41
Equipamento administrativo	8 448 744,12	7 750 278,24		698 465,88	8 106 672,68	7 645 162,02		461 510,66
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros	1 850 207,84	1 650 293,22		199 914,62	1 879 419,03	1 684 160,79		195 258,24
Ativos fixos tangíveis em curso	824 681,84	0,00		824 681,84	1 076 005,01	0,00		1 076 005,01
	<b>137 972 800,75</b>	<b>58 698 343,23</b>	<b>0,00</b>	<b>79 274 457,52</b>	<b>138 296 768,01</b>	<b>61 426 459,61</b>	<b>0,00</b>	<b>76 870 308,40</b>
<b>Total</b>	<b>137 972 800,75</b>	<b>58 698 343,23</b>	<b>0,00</b>	<b>79 274 457,52</b>	<b>138 296 768,01</b>	<b>61 426 459,61</b>	<b>0,00</b>	<b>76 870 308,40</b>

## 5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações							Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>									
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ativos fixos em concessão</b>									
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46	0,00	-	-	-	-	0,00	-	0,00
Edifícios e outras construções	60 133 851,77	48 201,63	7 292,72	-	-	-2 048 554,71	-1 854,54	-22 136,38	58 118 655,03
Equipamento básico	5 268 243,33	792 867,31	285 299,35	-	-	-1 394 689,86	-	-1 854,54	4 949 865,59
Equipamento de transporte	269 505,62	0,00	-	-	-	-79 339,80	-	-946,41	189 219,41
Equipamento administrativo	698 465,88	41 970,93	-	-	-	-278 703,57	-	-222,58	461 510,66
Equipamentos biológicos	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00
Outros	199 914,62	38 615,47	-	-	-	-43 271,85	-	-	195 258,24
Ativos fixos tangíveis em curso	824 681,84	543 915,24	-292 592,07	-	-	-	0,00	0,00	1 076 005,01
	<b>79 274 457,52</b>	<b>1 465 570,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 844 559,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-25 159,91</b>	<b>76 870 308,40</b>
<b>Total</b>	<b>79 274 457,52</b>	<b>1 465 570,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 844 559,79</b>	<b>0,00</b>	<b>-25 159,91</b>	<b>76 870 308,40</b>

Os Ativos fixos tangíveis em curso representam bens adquiridos ainda em fase de construção/instalação e são mensurados ao custo de aquisição.

a) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o período de relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos tangíveis:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)																																																																																																																																																																																																																																				
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)																																																																																																																																																																																																																																					
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Infraestruturas											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Património histórico, artístico e cultural											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Outros bens de domínio público em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>Ativos fixos em concessão</b>												Terrenos e recursos naturais											0,00	Edifícios e outras construções											0,00	Infraestruturas											0,00	Património histórico, artístico e cultural											0,00	Ativos fixos em concessão em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>												Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Edifícios e outras construções	-	48 201,63	-	-	-	-	-	-	-	-	48 201,63	Equipamento básico	-	759 146,93	-	-	-	-	-	-	-	33 720,38	792 867,31	Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Equipamento administrativo	-	41 970,93	-	-	-	-	-	-	-	-	41 970,93	Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Outros	-	30 238,52	-	-	-	-	-	-	-	8 376,95	38 615,47	Ativos fixos tangíveis em curso	-	543 915,24	-	-	-	-	-	-	-	-	543 915,24		0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58	<b>Total</b>	0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
<b>Ativos fixos em concessão</b>																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Infraestruturas											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Património histórico, artístico e cultural											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Ativos fixos em concessão em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>												Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Edifícios e outras construções	-	48 201,63	-	-	-	-	-	-	-	-	48 201,63	Equipamento básico	-	759 146,93	-	-	-	-	-	-	-	33 720,38	792 867,31	Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Equipamento administrativo	-	41 970,93	-	-	-	-	-	-	-	-	41 970,93	Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Outros	-	30 238,52	-	-	-	-	-	-	-	8 376,95	38 615,47	Ativos fixos tangíveis em curso	-	543 915,24	-	-	-	-	-	-	-	-	543 915,24		0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58	<b>Total</b>	0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58																																																																																				
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções	-	48 201,63	-	-	-	-	-	-	-	-	48 201,63																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento básico	-	759 146,93	-	-	-	-	-	-	-	33 720,38	792 867,31																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento administrativo	-	41 970,93	-	-	-	-	-	-	-	-	41 970,93																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Outros	-	30 238,52	-	-	-	-	-	-	-	8 376,95	38 615,47																																																																																																																																																																																																																																				
Ativos fixos tangíveis em curso	-	543 915,24	-	-	-	-	-	-	-	-	543 915,24		0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58	<b>Total</b>	0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58																																																																																																																																																																																																												
	0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58																																																																																																																																																																																																																																				
<b>Total</b>	0,00	1 423 473,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 097,33	1 465 570,58																																																																																																																																																																																																																																				

As adições de ativos fixos tangíveis têm duas principais tipologias:

- Compras, com um valor global de 1.423.473,25€, onde estão incluídos 543.915,24€ relativos a ativos tangíveis em curso;
- Outras, no valor de 42.097,33 €, que se referem a doações efetuadas ao Instituto Politécnico de Leiria.

b) Ativos fixos tangíveis – diminuições

No período de relato, não se verificaram quaisquer diminuições materialmente relevantes na quantia escriturada, contudo registou-se o abate de bens no montante de 1.145.330,83€, maioritariamente sem valor líquido a registar.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	22 136,38	-22 136,38
Equipamento básico	-	1 709	-	-	145,55	-1 854,54
Equipamento de transporte	-	-	-	-	946,41	-946,41
Equipamento administrativo	-	198	-	-	25	-222,58
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Outros	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	0,00
	<b>0,00</b>	<b>-1 906,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-23 253,22</b>	<b>-25 159,91</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 906,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-23 253,22</b>	<b>-25 159,91</b>

### 5.3. Ativos fixos tangíveis – outras divulgações

Neste ponto, refira-se, que no decurso de 2022, foi dada continuidade ao processo de regularização cadastral da maioria dos terrenos e edifícios que se encontravam por registar e que constituem parte significativa do património do Instituto Politécnico de Leiria, situação que se encontrava pendente há alguns anos, uma vez que o seu desfecho não dependia exclusivamente do Instituto Politécnico de Leiria.

## 6. LOCAÇÕES

### 6.1. Locações financeiras

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

## 6.2. Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Viaturas de serviço	85 920,76	14 403,24		61 100,70		11 696,10	10 928,28		22 624,38	22 624,38
Serviços de cópia e impressão	36 297,80	7 244,02		6 049,60		7 259,56	15 744,66		23 004,22	23 004,22
<b>Total</b>	<b>122 218,56</b>	<b>21 647,26</b>		<b>67 150,30</b>		<b>18 955,66</b>	<b>26 672,94</b>	<b>0,00</b>	<b>45 628,60</b>	<b>45 628,60</b>

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

No período de relato foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de Caixa	1 319 003,50	747 978,45	571 025,05		
Contribuintes	Ativo gerador de Caixa	45 362,16	45 362,16	0,00		
Utentes	Ativo gerador de Caixa	1 778 053,73	1 128 854,64	649 199,09		
<b>Total</b>		<b>3 142 419,39</b>	<b>1 922 195,25</b>	<b>1 220 224,14</b>		

Foram registadas em cobranças duvidosas as dívidas de clientes, contribuintes e utentes, cujos prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses, num total de 1.922.195,25€, montante sobre o qual foram reconhecidas as imparidades.

Foram constituídas, no período, imparidades de clientes no montante de 54.633,96€ e revertidas imparidades no valor de 2.458,00€, apresentando um total de 747.978,45€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de clientes, em mora há mais de 12 meses. Em clientes, foi ainda, registado, como incobrável o montante de 3.277,37€.

Foram constituídas, no período, imparidades de estudantes/utentes no montante de 177.352,05€ e revertidas imparidades no valor de 147.652,47€ e foi registado como incobrável o montante de 2.099,71€, apresentando um total de 1.128.854,64€, que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de estudantes em mora há mais de 12 meses.

## 10. INVENTÁRIOS

O Instituto Politécnico de Leiria encontra-se a desenvolver a adoção do sistema de registo de inventários, para mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo; atualmente as aquisições desta natureza são reconhecidas como gastos do período.

Nos SAS, os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na

sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Os inventários resumem-se a:

Rubrica	Quantia bruta (1)	Imparidade acumulada (2)	Quantia recuperável (3) = (1) - (2)
Mercadorias	4 139,47		4 139,47
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 983,13		20 983,13
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
<b>Total</b>	<b>25 122,60</b>	<b>0,00</b>	<b>25 122,60</b>

Os movimentos ocorridos no período resumem-se a:

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período						Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) - /+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	
Mercadorias	2 391,48	377 288,39	-375 540,40					4 139,47
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 542,22	437 271,33	-428 830,42					20 983,13
Produtos acabados e intermédios								0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00
Produtos e trabalhos em curso								0,00
<b>Total</b>	<b>14 933,70</b>	<b>814 559,72</b>	<b>-804 370,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25 122,60</b>

### 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e reconhecidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

<b>Tipo de transação com contraprestação</b>	<b>Rendimento do período reconhecido</b>
<b>Prestação de serviços</b>	
Serviços de alimentação	143 032,20
Serviços de alojamento	603 241,52
Serviços específicos setor educação	289 422,65
Estudos, pareceres e projetos	406 135,90
Serviços de laboratório	2 945,00
Atividades de saúde	2 128,00
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	11 110,00
Outros serviços	326 917,83
<b>Venda de bens</b>	
Mercadorias	201 633,72
Produtos acabados e intermédios	905 809,17
<b>Juros</b>	0,00
<b>Royalties</b>	0,00
<b>Dividendos ou distribuições similares</b>	0,00
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	24 242,16
Outros rendimentos suplementares	80 526,99
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 331,78
<i>Outros</i>	
Outros rendimentos do estado	3 153,94
Correções relativas períodos anteriores	35 409,77
Imputação de subsídios e transf. p/investimentos	3 367 638,02
Diferenças de câmbio	358,82
Diferenças de câmbio	188 725,05
Outros não especificados	0,00
<b>Total</b>	<b>6 597 762,52</b>

#### 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação registados no período de relato têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e balanço:



Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas	12 433 958,09		1 591 554,35	1 778 053,73	
Multas e outras penalidades	134 551,65				
Transferências sem condição					
Transferências do OE	34 993 877,66				
Transferências com condição	11 681 590,48		34 283 169,09	41 786 741,16	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição		-1 856 048,67			
Legados, ofertas e doações		423 387,33			
Outros					
<b>TOTAL</b>	<b>59 243 977,88</b>	<b>-1 432 661,34</b>	<b>35 874 723,44</b>	<b>43 564 794,89</b>	<b>0,00</b>

O montante de 34.993.877,66€ corresponde ao rendimento de transferências correntes da administração central, as transferências do OE.

Na transição para o SCN-AP, os subsídios foram reclassificados em outras variações ao património, por se tratar de um subsídio ao investimento. O reconhecimento dos contratos dos rendimentos de transação sem contraprestação, obedeceu à nota explicativa de enquadramento da conta 201- devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis<sup>8</sup>.

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final 10 = (1) + (5) - (9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5) = (2) + (3) + (4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9) = (6) + (7) + (8)	
Impostos, contribuições e taxas					0,00				0,00	0,00
Garantias a clientes					0,00				0,00	0,00
Processos judiciais em curso	181 837,22	63 971,06			63 971,06		723,80		723,80	245 084,48
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					0,00				0,00	0,00
Matérias ambientais					0,00				0,00	0,00
Contratos onerosos					0,00				0,00	0,00
Reestruturação e reorganização					0,00				0,00	0,00
Outras provisões	71 325,24	132 457,72			132 457,72		71 325,24		71 325,24	132 457,72
<b>Total</b>	<b>253 162,46</b>	<b>196 428,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>196 428,78</b>	<b>0,00</b>	<b>72 049,04</b>	<b>0,00</b>	<b>72 049,04</b>	<b>377 542,20</b>

No final do período de relato, encontram-se constituídas provisões no montante de 377.542,20€, relativas a:

<sup>8</sup> Portaria n.º 189/2016, de 14 de junho.

- Processos judiciais em curso relativos a situações de pendências com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um despacho desfavorável face à posição defendida pelo Instituto Politécnico de Leiria, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos, alguns concluídos em 2022.
- Outras provisões incluem a estimativa de exfluxos para regularização do pagamento de indemnizações compensatórias de contratos de pessoal docente. O valor da reversão resulta da prescrição de créditos laborais, nos termos no n.º 1 do art.º 337.º do Código do Trabalho.

O efeito nos resultados das provisões foi de um gasto de 124.379,74€, resultante de reforços no montante de 196.428,78€ e reversões pelo montante de 72.049,04€.

### 15.2. Passivos contingentes

Existem processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, por se considerar pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da materialidade litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. Sendo, em determinadas situações, difícil estimar o montante destes processos.

### 15.3. Ativos contingentes

Os ativos contingentes resultam da análise de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, mas, porque não são certos, não se encontram registados nas demonstrações. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não identificou ativos contingentes em 2022.

## **16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

O valor da variação das taxas de câmbio não é relevante.

## **17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão em 03 de julho de 2023 pelo Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

Quando ocorrem acontecimentos após a data de relato, tanto favoráveis como desfavoráveis, os mesmos são avaliados, podendo ou não levar a ajustamentos nas demonstrações financeiras. Se houver evidência que, à data de relato, já existem estes acontecimentos, são ajustados nas demonstrações financeiras. Por outro lado, se os acontecimentos forem meramente indicativos e se surgirem após a data do relato, e não são materialmente relevantes, devem ser descritos neste ponto como anexo às demonstrações financeiras.

Analisando o período após a data de relato, concluímos que não existem acontecimentos que originem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
<b>Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados</b>										
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00									0,00
Participações financeiras – justo valor	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>										
Participações financeiras – custo	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Investimentos noutras entidades	315 996,40				20 000,00					335 996,40
Devedores por transferências e subsídios	34 283 169,09				7 503 572,07					41 786 741,16
Clientes contribuintes e utentes	956 167,54			155 487,55	340 555,06			231 986,01		1 220 224,14
Estado	0,00									0,00
Outras contas a receber	7 855 159,47				4 353 374,34					12 208 533,81
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Caixa e equivalentes de caixa	1 560 184,34				1 535 657,24					3 095 841,58
<b>Total</b>	<b>44 970 676,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>155 487,55</b>	<b>13 753 158,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231 986,01</b>	<b>0,00</b>	<b>58 647 337,09</b>

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria classifica os ativos financeiros na categoria de investimentos noutras entidades, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Os ativos financeiros, incluem, ainda, caixa e equivalentes de caixa.

Os devedores por transferências e subsídios registam os valores a receber, a título não reembolsável, de projetos financiados contratualizados e em curso, de acordo com as quantias aprovadas em candidatura e desde que os projetos em causa tenham despesas efetuadas até final do exercício.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes são registadas pelo justo valor, deduzidas de eventuais perdas por imparidade reconhecidas nas contas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu justo valor e incorporam a contrapartida dos rendimentos reconhecidos no próprio período, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes.

## 18.2. Passivos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
<b>Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados</b>								
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros								
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>								
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	421 135,19			239 600,71				660 735,90
Adiantamentos clientes, utentes	35 267,76			10 434,30				45 702,06
Estado	1 680 194,14					1 122 450,62		557 743,52
Fornecedores de investimento	2 596,31			32 438,01				35 034,32
Outras contas a pagar	8 123 645,36			971 020,08				9 094 665,44
Outros passivos financeiros	0,00			0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>10 262 838,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 253 493,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 122 450,62</b>	<b>10 393 881,24</b>

Os passivos financeiros referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, designadamente, fornecedores e fornecedores de investimento. Os passivos financeiros são mensurados ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidas.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencendo juros, são registadas pelo valor nominal que é o equivalente ao seu justo valor.

Na conta Estado e outros entes públicos, os saldos ativos e passivos são apurados com base na legislação em vigor.

Nas outras contas a pagar encontram-se registados pelo seu valor nominal e incorporam a contrapartida dos gastos reconhecidos no próprio período, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes; contempla essencialmente a previsão para férias e subsídio de férias, conforme detalhe apresentado nas Outras Divulgações (ponto 23 deste Anexo às demonstrações financeiras).

## 18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

No final do período de relato, as participações em associações ou outras entidades eram as seguintes:

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
			Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
<b>Participações de capital – ao custo</b>											
Fundação da Escola Profissional de Leiria	45,25%	50 000,00								50 000,00	
STARTUPLRA Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e novas tecnologias	25,13%	63 500,00								63 500,00	
OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio	10,90%	60 000,00								60 000,00	
POOL.NET Portuguese Tooling Network	0,92%	500,00								500,00	
OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia	0,72%	2 500,00								2 500,00	
INOVREGIO - Associação de Inovação Regional	6,32%	2 000,00								2 000,00	
CCD-Centro de Competências D.Dinis	25,64%	25 000,00								25 000,00	
CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos	0,13%	1 496,40								1 496,40	
INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	10,00%	50 000,00								50 000,00	
ASSOCIAÇÃO CLUSTER PORTUGAL MINERAL RESOURCES	3,00%	1 000,00								1 000,00	
ADDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche	20,51%	40 000,00	20 000,00							60 000,00	
BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Build Environment	5,00%	12 500,00								12 500,00	
S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente	8,32%	2 500,00								2 500,00	
+ATLANTIC ASSOCIAÇÃO LAB COLABORATIVO ATLÁNTICO	6,67%	2 500,00								2 500,00	
A ASSOCIAÇÃO KIPT INOVAÇÃO E TURISMO (Laboratório Colaborativo KIPT)	5,00%	2 500,00								2 500,00	
<b>Participações de capital – justo valor</b>											
Participação A		0,00								0,00	
Participação B		0,00								0,00	
...		0,00								0,00	
<b>Total</b>		<b>315 996,40</b>	<b>20 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>335 996,40</b>	

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria é constituído pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social, nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria.

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Serviços de Ação Social	Rua General Norton de Matos 2410-191 Leiria	100%	0%	100%

As transações que ocorrem no exercício de 2021, por natureza de partes relacionadas, foram as seguintes:

Entidade relacionada	natureza do relacionamento	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços de Ação Social	Entidade sob controlo comum	Prestação de serviço	214 831,03	26%	0,00	
		Transferencia corrente	599 985,55	74%	0,00	
		<b>Totais</b>	<b>814 816,58</b>			<b>0,00</b>

O valor de 814.816,58€ foi o montante transferido para os Serviços de Ação Social para fazer face a despesas com prestações de serviços e transferências correntes. Este montante corresponde aos valores pagos comuns eliminados no processo de consolidação.

## 21. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente a investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas individuais.

## 23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 23.1 ATIVO CORRENTE

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano 2022 e comparação com o período homólogo.

#### *Devedores por transferências e subsídios*

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a conta de outros devedores por transferências e subsídios era constituída pelos montantes abaixo indicados.

Os aumentos verificados nesta componente devem-se ao registo de novos contratos firmados com entidades financiadoras. O valor global previsto nos contratos foi reconhecido a débito desta conta, por contrapartida de um crédito nas contas de Diferimentos – rendimentos a reconhecer.

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31/12/2022	Valor a 31/12/2021
ANI-AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, S.A.	3 763 909,70	4 448 924,15
AGENCIA NACIONAL ERASMUS+	4 797 054,63	57 467,00
AMA-AGENCIA PARA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P	12 750,00	12 750,00
CCDR- COMISSÃO COORDENAÇÃO E DES. REGIONAL CENTRO	1 738 137,92	7 132 207,69
CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE	63 746,00	0,00
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR	8 596 176,20	0,00
EACEA-ED. AUDIOVISUAL EXECUTIVE AGENCY	328 718,20	381 612,00
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 001,55	5 001,55
FCT, I.P. FUNDAÇÃO CIENCIA TECNOLOGIA	5 725 392,98	6 668 480,48
ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL, I.P.	2 223,20	2 223,20
INCENTEA - TECNOLOGIA DE GESTÃO, SA	898,31	898,31
INST.EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.	33 387,77	0,00
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	166 153,27	166 153,27
INSTITUTO DE GESTÃO DO FSE, I.P.	113 333,27	0,00
MD MOLDES - MANUEL DOMINGUES, UNIPessoal LDA.	0,00	898,31
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO	867 455,39	223 301,37
UNIV. PORTUCALENSE - COOP.ENS.SUP.UNIV CRL	93 656,25	93 656,25
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	1 741,06	11 014,45
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	132 559,55	100 683,04
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	653 676,92	528 118,60
UNIVERSIDADE DO MINHO	7 104,47	7 104,47
PRODEQ-ASSOC. DESENV. ENG.ª QUIMICA-UNIV. COIMBRA	768,00	768,00
UNIVERSIDADE DO PORTO	115 003,40	131 118,75
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	254 757,36	268 760,04
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	99 813,79	0,00
AICEP-AGÊNCIA INV. COM. EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E	48 079,96	48 079,96
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	2 992,89	2 992,89
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	2 355,00	10 050,00
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	845,78	0,00
ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS	1 039,60	5 283,11
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2 100,50	2 100,50
IFAP(RODER)	580 059,34	987 050,74
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7 297,25	0,00
LIMERICK INSTITUTE OF TECHNOLOGY	61 523,95	61 523,95
MOLDETIPOII-ENGINEERING MOULDS AND PROTOTYPES, LDA	898,31	898,31
CENTRO INTER. DE INVESTIGAÇÃO MARINHA AMBIENTAL	46 240,38	0,00
NIGEL - CONGELADORA JOSE NICOLAU, LDA	0,00	2 648,31
FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA	0,00	17 966,23
AGENCIA P/DESENVOLVIMENTO COESÃO, I.P.	7 395 891,95	7 962 324,95
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	11 354,74	11 354,74
DIRECÇÃO-GERAL DE POLÍTICA DO MAR	2 929,98	3 447,00
DRT RAPID - PROTÓTIPOS E MOLDES, LDA	1 898,31	1 898,31
BOLLINGHAUS STEEL, S.A.	898,31	898,31
INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA	334,37	19 181,88
UAB-UNIVERSITAT AUTONOMA BARCELONA	47 765,02	18 325,42
PLANIMOLDE-FABRICO E COMÉRCIO DE MOLDES, SA	898,31	1 898,31
ISPA, CRL	4 302,95	21 284,03
SERQ-CENTRO INOVAÇÃO COMPETÊNCIAS FLORESTA-ASSOC.	69 437,76	93 493,46
PO CH - PROG. OP. TEMATICO CAPITAL HUMANO	991 279,18	1 411 985,47
LANDKREIS KASSEL DER KREI	19 221,00	0,00
FCIÊNCIAS.ID - ASSOC. INVEST. DESENVOLV. CIÊNCIAS	0,00	1 835,03
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	83 857,13	208 717,84
INTERREG ESPANHA-PORTUGAL	21 025,70	56 951,24
KAAKKOIS SUOMEN AMMATTIKOR	886,94	886,94
UNIVERSITÄT DUISBURG-ESSEN	8 775,00	17 057,40
FUNDACIÓN INSTITUTO HIDRÁULICA AMBIENTAL CANTABRIA	69 615,90	162 437,10
FUNDO AZUL	151 989,50	154 814,41
FUNDACION OXFAM INTERMON	530,41	530,41
FUNDAÇÃO PARA O DESENV. DO SISTEMA EDUCACIONAL	12 767,00	29 321,00
BULGARIAN NATIONAL AGENCY	0,00	27 296,40
AUTORIDADE DE GESTÃO DO SUDO E	34 432,21	66 808,52
UNIV.NOVA LISBOA-FACUL. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	44 733,00	44 733,00
SOLANCIS - SOCIEDADE EXPORTADORA DE PEDRAS, S.A.	898,31	898,31
TECFIL - TÉCNICA FABRICO DE FIOS, S.A.	898,31	898,31
AGENCIA NACIONAL ESPAÑOLA DE LA JUVENTUD	0,00	15 636,00
ESC.SUP.HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)	796,13	0,00
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	460 280,53	460 280,53
INSTITUTO DE ENGENHARIA BIOMEDICA (INEB PORTO)	1 487,50	1 487,50
IBEROMOLDES SGPS SA	0,00	1 898,31
BIOSMART - SOLUÇÕES AMBIENTAIS, S.A.	1 000,00	898,31
INTERREG SUDUE - SECRETARÍA CONJUNTA SUDO E	142 500,00	142 500,00
UPCT - UNIVERSIDAD POLITECNICA DE CARTAGENA	7 860,80	23 582,40
AUTORIDADE DE GESTÃO DO COMPETE 2020	1 412 344,23	1 865 860,37
INNOV AUTISMO	11 646,00	17 469,00
FUNDAÇÃO AMELIA DA SILVA DE MELLO	8 333,33	16 666,66
FUNDACIÓ BANCÀRIA "LA CAIXA"	2 500,00	2 500,00
CASULO UNIPessoal LDA	13 074,14	13 665,76
FUNDO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO PATRIMONIAL	2 257 651,00	0,00
EISMEA-EUROPEAN INNOV. COUNCIL AND SMES EX. AGENCY	84 519,00	0,00
UNIVERSIDAD DE BURGOS	47 476,00	0,00
ECTEG - EUROPEAN CYBERCRIME AND EDUCATION GROUP	14 359,53	0,00
IRS - DEPENDENTE	0,00	4 272,00
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR	17 439,53	17 439,53
<b>Total</b>	<b>41 786 741,16</b>	<b>34 283 169,09</b>

### Cientes, contribuintes e utentes

A componente de clientes, contribuintes e utentes evidencia, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Cientes contribuintes e utentes	Valor a 31/12/2022	Valor a 31/12/2021
<b>Cientes</b>	<b>571 025,05</b>	<b>465 867,96</b>
Clientes conta corrente	571 025,05	465 867,96
Clientes cobrança dúvidosa	747 978,45	699 079,86
Perdas por imparidade acumuladas	-747 978,45	-699 079,86
<b>Contribuintes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Contribuintes conta corrente	0,00	0,00
Contribuintes cobrança dúvidosa	45 362,16	45 362,16
Perdas por imparidade acumuladas	-45 362,16	-45 362,16
<b>Utentes</b>	<b>649 199,09</b>	<b>490 299,58</b>
Utentes conta corrente	649 199,09	490 299,58
Utentes cobrança dúvidosa	1 128 854,64	1 101 254,77
Perdas por imparidade acumuladas	-1 128 854,64	-1 101 254,77
<b>Total</b>	<b>1 220 224,14</b>	<b>956 167,54</b>

### Outras contas a receber

As outras contas a receber evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Outras contas a receber	Valor a 31/12/2022	Valor a 31/12/2021
Devedores por acréscimo de rendimentos do OE	4 762 941,11	4 549 004,45
Devedores por acréscimo de rendimentos de prestações de serviços	202 404,18	291 472,07
Devedores por acréscimo de rendimentos de projetos cofinanciados	7 242 421,07	3 013 915,50
Cauções	490,70	490,70
Outros devedores	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	276,75	276,75
<b>Total</b>	<b>12 208 533,81</b>	<b>7 855 159,47</b>

### Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, no final do período de relato, eram constituídos por:

Diferimentos ativos	Valor a 31/12/2022	Valor a 31/12/2021
Transferências e subs. concedidos	49 807,00	32 783,95
Serviços especializados	5 139,10	139,90
Publicidade	1 060,81	1 061,02
Conservação e reparação	9 556,96	17 223,24
Materiais de consumo	519,74	245,97
Energia e fluídos	0,00	0,00
Quotizações	99,45	0,00
Serviços diversos	132 391,51	93 843,49
<b>Total</b>	<b>198 574,57</b>	<b>145 297,57</b>



## 23.2 PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTES

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano 2022 e comparação com o período homólogo.

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a conta de Estado e outros entes públicos era constituída por:

<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>Valor a 31/12/2022</b>	<b>Valor a 31/12/2021</b>
Retenções de impostos sobre rendimentos	12 450,64	602 498,26
Iva a pagar	69 817,23	104 296,62
Caixa Geral de Aposentações	13 060,27	522 245,54
Segurança Social	462 254,20	450 993,98
Outros subsistemas de saúde	161,18	159,74
<b>Total</b>	<b>557 743,52</b>	<b>1 680 194,14</b>

### Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a conta de outras contas a pagar era constituída por:

<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Valor a 31/12/2022</b>	<b>Valor a 31/12/2021</b>
Credores por acréscimo de gastos - Remunerações a liquidar	7 050 427,16	6 659 307,01
Credores por acréscimo de gastos - serviços	233 559,90	281 707,40
Credores por acréscimo de gastos - juros	130,06	
Sindicatos	0,00	3 246,21
Outros credores estado	0,00	2 818,11
Outros	1 656 955,37	1 019 828,95
Comandos	20 060,45	19 342,95
Garantias depósito	91 427,00	95 867,42
Outros	42 105,50	41 527,31
<b>Total</b>	<b>9 094 665,44</b>	<b>8 123 645,36</b>

### Diferimentos passivos

Diferimentos de rendimentos a reconhecer evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte composição:

<b>Diferimentos passivos</b>	<b>Valor a 31/12/2022</b>	<b>Valor a 31/12/2021</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>182 168,04</b>	<b>182 168,04</b>
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições	182 168,04	182 168,04
<b>Passivo corrente</b>	<b>38 618 034,07</b>	<b>25 789 184,60</b>
Transferências e sub. correntes obtidos c/ condições	33 207 810,50	21 419 649,33
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições	1 564 518,76	1 564 518,76
Rendimentos da área da educação	2 644 203,04	1 733 656,20
Outros (de prestações de serviços e projetos)	1 201 501,77	1 071 360,31
<b>Total</b>	<b>38 800 202,11</b>	<b>25 971 352,64</b>

## 23.3 RENDIMENTOS

### Impostos, contribuições e taxas

Impostos e taxas	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Propinas formação inicial	6 809 294,99	54,18%	6 680 502,53	56,34%	128 792,46	1,93%
Propinas pós graduações	262 130,67	2,09%	318 189,41	2,68%	-56 058,74	-17,62%
Propinas mestrados	2 448 729,28	19,48%	1 914 648,12	16,15%	534 081,16	27,89%
Propinas TeSP	1 629 344,32	12,96%	1 571 520,49	13,25%	57 823,83	3,68%
Propinas cursos preparatórios	61 970,36	0,49%	67 204,97	0,57%	-5 234,61	-7,79%
Propinas de formação contínua	57 270,08	0,46%	62 244,16	0,52%	-4 974,08	-7,99%
Diplomas e certidões e fotocópias	147 108,60	1,17%	139 244,00	1,17%	7 864,60	5,65%
Taxas matrícula, exames e melhorias de nota	508 802,80	4,05%	454 952,69	3,84%	53 850,11	11,84%
Multas	134 551,65	1,07%	118 404,30	1,00%	16 147,35	13,64%
Outras taxas	509 306,99	4,05%	529 629,59	4,47%	-20 322,60	-3,84%
<b>Total</b>	<b>12 568 509,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 856 540,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>711 969,48</b>	<b>6,00%</b>

### Vendas e Prestações de serviços

Vendas e prestações de serviços	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Fotocópias, impressos e publicações	1 387,70	0,05%	729,04	0,03%	658,66	90,35%
Livros e documentação técnica	257,26	0,01%	1 180,26	0,05%	-923,00	-78,20%
Produtos alimentares e bebidas	200 246,02	6,92%	99 214,10	3,86%	101 031,92	101,83%
Refeições	905 551,91	31,31%	510 890,41	19,87%	394 661,50	77,25%
<b>Total Venda de bens</b>	<b>1 107 442,89</b>	<b>38,29%</b>	<b>612 013,81</b>	<b>23,80%</b>	<b>495 429,08</b>	<b>80,95%</b>
Serviços de alimentação	143 032,20	4,95%	89 338,74	3,47%	53 693,46	60,10%
Serviços de alojamento	603 241,52	20,86%	525 242,31	20,43%	77 999,21	14,85%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	406 135,90	14,04%	785 148,59	30,53%	-379 012,69	-48,27%
Serviços de laboratórios	2 945,00	0,10%	3 552,50	0,14%	-607,50	-17,10%
Serviços específicos do setor da educação	289 422,65	10,01%	202 393,71	7,87%	87 028,94	43,00%
Patrocínios e apoios	212 701,06	7,35%	220 695,62	8,58%	-7 994,56	-3,62%
Serviços de impressão, fotocópias e reprografia	6 371,89	0,22%	3 642,82	0,14%	2 729,07	74,92%
Conferências, seminários e congressos	50 903,50	1,76%	68 995,00	2,68%	-18 091,50	-26,22%
Outros	70 179,38	2,43%	60 484,19	2,35%	9 695,19	16,03%
<b>Total Prestações de serviços</b>	<b>1 784 933,10</b>	<b>61,71%</b>	<b>1 959 493,48</b>	<b>76,20%</b>	<b>-174 560,38</b>	<b>-8,91%</b>
<b>Total</b>	<b>2 892 375,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 571 507,29</b>	<b>123,80%</b>	<b>320 868,70</b>	<b>12,48%</b>

### Transferências e subsídios correntes obtidos

Transferências e subsíd. correntes obtidos	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	35 021 409,49	75,03%	33 580 831,64	77,96%	1 440 577,85	4,29%
Financiamentos da UE	11 605 188,65	24,86%	9 469 803,82	21,98%	2 135 384,83	22,55%
Instituições s/fins lucrativos e privadas	48 870,00	0,10%	25 700,00	0,06%	23 170,00	90,16%
<b>Total</b>	<b>46 675 468,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>43 076 335,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 599 132,68</b>	<b>8,36%</b>

### Reversões

Reversões	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
De perdas de imparidade	150 110,47	67,57%	161 630,96	62,68%	-11 520,49	-7,13%
De provisões	72 049,04	32,43%	96 251,26	37,32%	-24 202,22	-25,14%
<b>Total</b>	<b>222 159,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>257 882,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>-35 722,71</b>	<b>-13,85%</b>

### Outros rendimentos

Outros rendimentos	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Arrendamentos de espaços	24 242,16	0,65%	43 201,56	1,13%	-18 959,40	-43,89%
Outros rendimentos suplementares	80 526,99	2,17%	138 902,38	3,62%	-58 375,39	-42,03%
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
Alienações	3 259,75	0,09%	405,45	0,01%	2 854,30	703,98%
Indemnizações	3 153,94	0,09%	77 414,58	2,02%	-74 260,64	-
Reposições não abatidas	14 177,81	0,38%	53 682,10	1,40%	-39 504,29	-73,59%
Outras correções	21 231,96	0,57%	2 477,30	0,06%	18 754,66	-
Imputação sub. e transf. p/ investimento	3 367 638,02	90,88%	3 502 557,33	91,29%	-134 919,31	-3,85%
Dif. câmbio e Outros não especificadas	358,82	0,01%	909,46	0,02%	-550,64	-60,55%
Outros não especificados	190 797,08	5,15%	17 234,43	0,45%	173 562,65	1007,07%
<b>Total</b>	<b>3 705 386,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 836 784,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>-131 398,06</b>	<b>-3,42%</b>

## 23.3 GASTOS

### Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Trabalhos especializados	1 814 334,77	21,57%	1 492 880,45	22,91%	321 454,32	21,53%
Publicidade	377 653,71	4,49%	303 226,27	4,65%	74 427,44	24,55%
Vigilância e segurança	500 275,23	5,95%	549 976,15	8,44%	-49 700,92	-9,04%
Conservação e reparação	358 802,24	4,27%	417 182,44	6,40%	-58 380,20	-13,99%
Ferramentas e utensílios	58 871,59	0,70%	86 716,29	1,33%	-27 844,70	-32,11%
Material de escritório	34 552,87	0,41%	23 593,90	0,36%	10 958,97	46,45%
Produtos químicos e de laboratório	386 076,28	4,59%	613 552,09	9,42%	-227 475,81	-37,08%
Eletricidade	1 835 256,89	21,82%	579 409,49	8,89%	1 255 847,40	216,75%
Combustíveis/outras fluidos	238 638,12	2,84%	115 842,69	1,78%	122 795,43	106,00%
Água	189 500,68	2,25%	152 135,86	2,33%	37 364,82	24,56%
Deslocações, estadas e transportes	462 242,89	5,50%	114 889,60	1,76%	347 353,29	302,34%
Transportes de pessoal	49 900,69	0,59%	22 150,00	0,34%	27 750,69	125,29%
Rendas e alugueres	174 127,95	2,07%	153 585,87	2,36%	20 542,08	13,37%
Comunicações	132 115,43	1,57%	122 822,50	1,88%	9 292,93	7,57%
Seguros	71 047,68	0,84%	83 017,79	1,27%	-11 970,11	-14,42%
Limpeza e higiene	822 717,06	9,78%	763 147,85	11,71%	59 569,21	7,81%
Honorários	18,21	0,00%	1 541,54	0,02%	-1 523,33	-98,82%
Licenciamento de software	234 046,72	2,78%	222 990,38	3,42%	11 056,34	4,96%
Seminários, exposições e similares	155 409,79	1,85%	118 768,53	1,82%	36 641,26	30,85%
Outros serviços e materiais	515 244,11	6,13%	579 004,12	8,89%	-63 760,01	-11,01%
<b>Total</b>	<b>8 410 832,91</b>	<b>58,02%</b>	<b>6 516 433,81</b>	<b>46,49%</b>	<b>1 894 399,10</b>	<b>29,07%</b>

### Gastos com Pessoal

Gastos com o pessoal	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	31 965 363,78	65,72%	30 773 112,39	66,41%	1 192 251,39	3,87%
Subsídios de férias e natal	5 608 595,91	11,53%	5 358 625,54	11,56%	249 970,37	4,66%
Suplementos de remuneração (1)	1 419 031,01	2,92%	1 389 432,43	3,00%	29 598,58	2,13%
Outros encargos sociais	397 777,38	0,82%	24 437,87	0,05%	373 339,51	1527,71%
Outras remunerações	266 892,67	0,55%	171 590,42	0,37%	95 302,25	55,54%
Encargos sobre remunerações (2)	8 980 518,78	18,46%	8 623 430,87	18,61%	357 087,91	4,14%
<b>Total</b>	<b>48 638 179,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>46 340 629,52</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 297 550,01</b>	<b>4,96%</b>

(1) Suplementos de remunerações: incluem, entre outros, subsídios de alimentação, ajudas de custo, despesas de representação, trabalho suplementar.

(2) Encargos sobre remunerações: incluem as contribuições para CGA, as contribuições para a SS e os encargos decorrentes da parentalidade.

### Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	9 889,97	0,37%	33 745,06	1,49%	-23 855,09	-70,69%
Outras entidades públicas	3 575,32	0,13%	3 536,30	0,16%	39,02	1,10%
Instituições sem fins lucrativos	47 362,90	1,75%	226 100,81	10,00%	-178 737,91	-79,05%
Famílias	2 645 726,12	97,75%	1 998 683,34	88,36%	647 042,78	32,37%
<b>Total</b>	<b>2 706 554,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 262 065,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>444 488,80</b>	<b>19,65%</b>

### Perdas por imparidade e Provisões do período

Perdas por imparidade e Provisões do período	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Perdas por imparidade	231 986,01	54,15%	185 960,39	72,28%	46 025,62	24,75%
Provisões do período	196 428,78	45,85%	71 325,24	27,72%	125 103,54	175,40%
<b>Total</b>	<b>428 414,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>257 285,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>171 129,16</b>	<b>66,51%</b>

### Outros gastos

Outros gastos	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	61 026,52	9,13%	226 678,31	66,67%	-165 651,79	-73,08%
Gastos em investimentos não financeiros	34 773,13	5,20%	9 970,48	2,93%	24 802,65	248,76%
Correções relativas a períodos anteriores	460 390,05	68,89%	41 104,20	12,09%	419 285,85	1020,06%
Quotizações	65 199,76	9,76%	46 562,67	13,69%	18 637,09	40,03%
Dif. Câmbio desfavoráveis	1 013,24	0,15%	467,52	0,14%	545,72	116,73%
Outros (serviços bancários)	44 461,31	6,65%	2 981,46	0,88%	41 479,85	1391,26%
Gastos e perdas p/ juros	1 417,23	0,21%	12 241,46	3,60%	-10 824,23	-88,42%
<b>Total</b>	<b>668 281,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>340 006,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>328 275,14</b>	<b>96,55%</b>

Gastos com depreciações e amortizações

Gastos de depreciação e amortizações	2022		2021		Δ 2022/2021	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	3 844 559,79	89,65%	3 965 471,79	91,51%	-120 912,00	-3,05%
Ativos Intangíveis	443 920,70	10,35%	367 772,53	8,49%	76 148,17	20,71%
<b>Total</b>	<b>4 288 480,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 333 244,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>-44 763,83</b>	<b>-1,03%</b>





**Relatório de Atividades  
e Gestão Consolidado**  
Instituto Politécnico de Leiria  
Serviços de Ação Social  
**2022**



# **Demonstrações Orçamentais Consolidadas**







## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental das entidades. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das modificações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais compreendem três componentes principais, designadamente: demonstrações previsionais, demonstrações de relato e demonstrações orçamentais consolidadas; neste caso irão assumir especial relevo as demonstrações de relato consolidadas de 2022, cuja preparação foi realizada em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na sua versão atualizada, e aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As demonstrações de relato orçamental individual podem ser consultadas no Relatório de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria e no Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social.



## DORC1. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental do Grupo que relata. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta ainda, a informação organizada por classificação económica da execução orçamental.

RUBRICA DE RECEBIMENTOS			RUBRICA DE PAGAMENTOS		
	n	n-1		n	n-1
	Saldo de gerência anterior	1 560 184,34			
	Operações orçamentais [1]	352 083,37			
	Devolução do saldo oper. orçamentais				
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades				
	terceiras				
	Operações de tesouraria [A]	1 208 100,97			
	<b>Receita corrente</b>	<b>63 978 875,62</b>			
R1	Receita fiscal		D1	<b>Despesa corrente</b>	<b>61 933 914,00</b>
R11	Impostos diretos		D11	Despesas com o pessoal	<b>49 341 126,08</b>
R12	Impostos indiretos		D12	Remunerações Certas e Permanentes	39 726 817,56
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		D13	Abonos Variáveis ou Eventuais	265 321,41
R3	Taxas, multas e outras penalidades	13 268 927,04	D2	Segurança social	9 348 987,11
R4	Rendimentos de propriedade		D3	Aquisição de bens e serviços	9 657 977,71
R5	Transferências e Subsídios Correntes	<b>47 328 553,14</b>	D4	Juros e outros encargos	0,00
R51	Transferências Correntes	<b>46 907 846,85</b>	D41	Transferências e subsídios correntes	<b>2 785 025,74</b>
R511	Administrações Públicas	36 461 392,10	D411	Transferências correntes	<b>2 785 025,74</b>
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	34 779 941,00	D4111	Administrações Públicas	<b>13 382,71</b>
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 670 031,10	D4112	Administração Central - Estado Português	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	D4113	Administração Central - Outras Entidades	13 382,71
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	D4114	Segurança Social	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	11 420,00	D4115	Administração Regional	0,00
R512	Exterior - UE	10 302 038,77	D412	Administração Local	0,00
R513	Outras	144 415,98	D413	Entidades do Setor não lucrativo	101 612,50
R52	Subsídios Correntes	420 706,29	D414	Famílias	2 659 480,71
R6	Venda de bens e serviços	3 068 509,93	D42	Outras	10 549,82
R7	Outras receitas correntes	312 885,51	D5	Subsídios correntes	0,00
	<b>Receita de capital</b>	<b>295 134,32</b>	D5	Outras despesas correntes	149 784,47
R8	Venda de bens de investimento	3 259,75	D6	<b>Despesa de capital</b>	<b>1 434 900,61</b>
R9	Transferências e subsídios de capital	<b>288 720,63</b>	D7	Aquisição de bens de capital	1 434 900,61
R91	Transferências de capital	<b>288 720,63</b>	D71	Transferências e subsídios de capital	0,00
R911	Administrações Públicas	<b>288 720,63</b>	D711	Transferências de capital	
R9111	Administração Central - Estado Português	126 823,80	D7111	Administrações Públicas	
R9112	Administração Central - Outras entidades	161 896,83	D7112	Administração Central - Estado Português	
R9113	Segurança Social	0,00	D7113	Administração Central - Outras Entidades	
R9114	Administração Regional	0,00	D7114	Segurança Social	
R9115	Administração Local	0,00	D7115	Administração Regional	
R912	Exterior - UE	0,00	D712	Administração Local	
R913	Outras	0,00	D713	Entidades do Setor não lucrativo	
R92	Subsídios de capital	0,00	D714	Famílias	
R10	Outras receitas de capital	3 153,94	D72	Outras	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	22 169,99	D8	Subsídios de capital	
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>64 296 179,93</b>		Outras despesas de capital	
	<b>Receita não efetiva [3]</b>			<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>63 368 814,61</b>
R12	Receita com ativos financeiros		D10	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>20 000,00</b>
R13	Receita com passivos financeiros		D11	Despesa com ativos financeiros	20 000,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>64 648 263,30</b>		Despesa com passivos financeiros	
	<b>Operações de tesouraria [B]</b>	<b>1 939 685,96</b>		<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>63 388 814,61</b>
				<b>Operações de tesouraria [C]</b>	<b>1 311 394,04</b>
				<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>3 095 841,58</b>
				Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 259 448,69
				Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 836 392,89
				<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>1 208 100,97</b>
				Despesa primária	63 368 814,61
				Saldo corrente	2 044 961,62
				Saldo de capital	-1 139 766,29
				Saldo primário	927 365,32
				Receita total [1] + [2] + [3]	64 648 263,30
				Despesa total [5] + [6]	63 388 814,61



## DORC2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

RUBRICA DE RECEBIMENTOS		n	n-1	RUBRICA DE PAGAMENTOS		n	n-1
	Saldo de gerência anterior	1 561 184,34	487 052,50				
	Operações orçamentais [1]	352 083,37	236 610,86				
	Devolução do saldo oper. orçamentais						
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades						
	terceiras						
	Operações de tesouraria [A]	1 209 100,97	113 077,20				
	<b>Receita corrente</b>	<b>97 368 867,40</b>	<b>96 257 654,36</b>		<b>Despesa corrente</b>	<b>63 779 207,07</b>	<b>59 473 340,00</b>
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal	49 831 415,16	48 436 637,81
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	39 887 799,79	38 394 170,53
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	266 118,69	165 703,01
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança social	9 677 496,68	9 876 764,27
R3	Taxas, multas e outras penalidades	15 072 158,03	13 660 178,45	D2	Aquisição de bens e serviços	10 949 571,52	8 255 137,47
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos	0,00	1,25
R5	Transferências e Subsídios Correntes	77 794 739,06	79 028 705,70	D4	Transferências e subsídios correntes	2 794 038,42	2 349 182,67
R51	Transferências Correntes	76 382 753,59	77 601 161,61	D41	Transferências correntes	2 794 038,42	2 349 182,67
R511	Administrações Públicas	43 347 196,45	41 738 629,82	D411	Administrações Publicas	13 465,29	37 281,36
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	34 779 941,00	33 476 910,00	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	8 384 080,92	8 047 901,46	D4112	Administração Central - Outras Entidades	13 465,29	37 281,36
R5.1.1.3	Segurança Social	171 754,53	205 818,36	D4113	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4114	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	11 420,00	8 000,00	D4115	Administração Local	0,00	0,00
R512	Exterior - UE	32 349 897,06	35 009 146,02	D412	Entidades do Setor não lucrativo	102 340,53	263 898,44
R513	Outras	685 660,08	853 385,77	D413	Famílias	2 667 557,09	2 039 137,83
R52	Subsídios Correntes	1 411 985,47	1 427 544,09	D414	Outras	10 675,51	8 865,04
R6	Venda de bens e serviços	4 116 227,69	3 498 756,84	D42	Subsídios correntes	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	385 742,62	70 013,37	D5	Outras despesas correntes	204 181,97	432 380,80
	<b>Receita de capital</b>	<b>11 669 723,66</b>	<b>1 077 757,00</b>		<b>Despesa de capital</b>	<b>1 470 624,77</b>	<b>3 036 908,47</b>
R8	Venda de bens de investimento	3 259,75	405,45	D6	Aquisição de bens de capital	1 470 624,77	3 036 908,47
R9	Transferências e subsídios de capital	11 663 309,97	999 936,97	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
R91	Transferências de capital	11 663 309,97	999 936,97	D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas	11 531 834,91	795 470,78	D711	Administrações Publicas		
R9111	Administração Central - Estado Português	8 723 000,00	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	2 808 834,91	795 470,78	D7112	Administração Central - Outras Entidades		
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local	0,00	0,00	D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	131 475,06	204 466,19	D712	Entidades do Setor não lucrativo		
R913	Outras	0,00	0,00	D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital	3 153,94	77 414,58	D72	Subsídios de capital		
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	24 922,30	79 970,48	D8	Outras despesas de capital		
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>109 063 513,36</b>	<b>97 415 381,84</b>		<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>65 249 831,84</b>	<b>62 510 248,47</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>				<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>20 000,00</b>	<b>7 500,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros	20 000,00	7 500,00
R13	Receita com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros		
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>109 415 596,73</b>	<b>97 651 992,70</b>		<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>65 269 831,84</b>	<b>62 517 748,47</b>

